



PARA TODOS...

ANNO IX, NUM 439
= 14 MAIO =
= 1927 =
PREÇO 1.000.

[Signature]



É O idolo da Mamãe e o encanto da casa. Alegre, chistoso, pandego com todos. Succede apenas, de vez em quando, que se mette na farra e chega em casa um tanto alegrete. No dia seguinte . . . dôr de cabeça mal estar, esgotamento.

Mas, que importa? Para isso ahi está a

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e . . . tudo passou. Tambem o papae, a mamãe, as meninas quando passam a noite em claro em uma "soirée" amanhecem indispostas.

Cafiaspirina allivia-os e levanta-lhes as forças.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Tambem é sem rival contra as dores de dentes e de ouvido, as nevralgias e as dores rheumaticas. Regularisa a circulação e restabelece a energia e o bem estar.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.318.

Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.
Succursai em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 13 — VI andar. — Sala 617. — Caixa Postal Q.

■ ■ ■ ■ ■

O DESTINO



logica dos destinos é a incerteza, mas o Destino governa os homens com segurança.

Eduardo Sansão não sabia disso. Dizia sempre que nós fazemos a nossa vida por nós mesmos, sem que o acaso ou a fatalidade tomem parte nos nossos successos ou nas nossas dores. Por isso, era um rapaz trabalhador. Desde que amanhecia, até ao anoitecer, trabalhava com afincio no seu pobre escriptorio de commissões e consignações.

Entretanto, não obstante o desenvolvimento da sua actividade febril, jámais seus lucros ultrapassavam o estrictamente necessario para comer e mandar o terno, de vez em quando, para o tintureiro.

Eduardo julgava-se feliz. Attribuia-se qualidades philosophicas e psychologas incontestaveis, gostava de ler Wilde e ria de Olegario Marianno...

■

Maria Dalila era uma moça bonitinha que um dia viu Eduardo e apaixonou-se por elle. Ella tinha 18 annos, era loira e um dote de 500 contos tornava-a mais bonita do que realmente era.

Eduardo conhecia-a de vista, sabia que ella gostava d'elle e ouvira falar de um dote. Mas Eduardo era um desaguetado. Em se tratando de negocios, estava tudo muito bem, porém, se no meio fulgissem um coração feminino, perdia as estribelhas e ficava inactivo como um preguiçoso.

Maria Dalila não desagradava a Eduardo. Pelo menos elle confessou-me, um dia, que ao vel-a, sentia um aperto no coração. Não se julgava apaixonado, porque nunca pensara nisso e, portanto,



só poderia ser uma impressão. Eduardo não ia atraz disso, de dizerem que o amor nasce sósinho. "Um homem vê uma mulher, acha-a bonita e digna de ser sua e, então, procura dar um geito ao coração, a ver se a ama. Nada nasce sósinho, porque não existe o Destino". Dizia elle. "Essa parece ser uma boa menina. Vou "fazer uma forcinha..."

Eduardo fez uma forcinha...

■

Quando soube que Maria Dalila estava noiva, Eduardo exclamou: "Mais outro negocio que se foi!"

Entretanto, andou triste durante alguns dias. Uns mezes depois elle me disse:

"Estou, agora, convencido de que existe, de facto, uma força além da humana. Ora, tu sabes da minha historia com a Maria Dalila. Ella gostava de mim e eu della, só della, não, dos 500 contos como, talvez, penses. Cheguei a pensar seriamente em casar-me. Pois bem, estou rico. Fiz um negocio importante com o Dr. Marino Dalila, pae de Maria e... ganhei os 500 contos!... Mas não a consegui! Preferiria muito mais a "pequena"!... No entanto, fiz muita "força" para conseguil-a! Deves convir..."

Estranhei. Elle explicou:

"No escriptorio, procuro dinheiro e vêm-me mulheres... Cá fóra, procuro uma mulher, vem-me o dinheiro! Sae tudo ao contrario!"

■

Agora, todos os dias podemos encontrar o Eduardo na Avenida Rio Branco, "olhando as boas..."

■ ■ ■ ■ ■ A. E. L A S S A N C E C. ■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)



Se o Alcorão nos prohiu beber é porque Mahomed desconheceu os vinhos de Ramos Pinto.

É UM EXCELLENTE PREPARADO !



Dr. Adroaldo Pires de Carvalho

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", fórmula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira é um excellente preparado, para combater as manifestações rheumatismas da syphilis.

Bahia, 4 de Dezembro de 1925.

Dr. Adroaldo Pires de Carvalho

(Director do Dispensario "Gaspar Vianna").

TONICO IRACEMA



Torna o cabelo á primitiva cor, sem tingil-o, nem queimal-o.

Regenera o bulbo piloso, evitando por completo a queda do cabelo e o seu embranquecimento.

Extingue promptamente as caspas e é indicado nas varias molestias do couro cabelludo.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente na de Turim e Rio de Janeiro em 1908.

Laboratorio Chimico Iracema

JULIO N. DE TOLEDO & C.

Caixa, 95

Campinas — Estado de S. Paulo

App. D. N. S. P. nos. 3.945 e 3.946

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estômago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
inteliçã.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamim Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pitanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romeu C. Pereira.
Dr. Eusebio Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Lado Brandão.
Dr. Paula Huarque.
Dr. Romero Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. B. Chapot Prevost.
Dr. Atila Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Arnaldo Varga.
Dr. Emydio Cabral.
Dr. Marcilio Gudim.
Dr. Pedro Ozorio.



Cinta acolcha-
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus congenêres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicar a Saude; e que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudorese e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua boa confecção.

Atende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

O BRINQUEDO MAIS BARATO E' "O TICO-TICO".

Sobremesas que
dão ufanía



SÃO inúmeras as delicadas sobremesas que se podem fazer com a Maizena Duryea. Pudins, "glacés" para bolos, sorvetes, molhos, sopas deliciosas, tudo pôde ser preparado rápida e facilmente.

É tão sadio, ao mesmo tempo! A Maizena Duryea é feita do amago do milho. Só são escolhidos os grãos mais succulentos e nutritivos. Cuidadosamente preparada, é apresentada á venda como o manda a natureza. E' por isso que se pôde dar confiadamente ás crianças toda a Maizena Duryea que ellas queiram comer.

Usem somente

**MAIZENA
DURYEA**

e melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo



PARA
TINGIR
EM CASA

LÃ

**SEDA
ALGODÃO
PALHA**

GERMANIA



ULTRA PERFUMADO

**Sabonete
Lady**
SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES A'

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYNA, 44

GENTE NOVA

MULHER-DESEJO

Erigi-lhe um templo votivo dentro a minha alma trucidada aos seus caprichos e ás suas paixões de doidivas e mulher.

Era loira e docil como os seraphins imponderáveis, de um Raphael idealista, cuja postura, gracil, de quem braceja pela obriez entontecedora do ether-volupia, faz lembrar o ineffável consolo reservado aos que ingressam na algelitude beatífica do mundo celeste...

Quiz-lhe doidamente, o meu sangue exasperado a rugir, ruivoso, tal um leão surprehendido no seu covil estreito, quando preliba a ventura suprema de poder massacrar a presa, tímida e indefesa, arrebatada num minuto calculado de atormentadora inquietude pelo futuro indesvendável.

E lembro-me, pungido, de como a creatura divina estremeceu e palpitou, ao leve ciclo de uma prece não balbuciada, que a desnudou de todo e qualquer preconceito, patenteando a belleza triumphal da mulher que se enthronisava, para todo o sempre, dentro do coração inflammado de amor.

Olhou-me satânico, felleamente, com os olhos de esmeralda rebrilhantes, em fogo, a crepitar todo um mundo de maldades reconcentradas e, após dar-me a experimentar, lubrica, a ambrosia enlouecedora dos seus lábios, sanguíneos e perfidos, húmidos de luxúria e rancor, ropelliu-me do círculo ideal e evolante a Chypre, que a halesava, mysticamente, tal o incenso calmo de outras liturgias menos barbaras que a do Amor...

— Seres tua, alma eleita de minhas divagações em

noites tresloucadas o allucinadoras, se cumprires o meu desejo de mulher e rainha.

— Pede, e tu o terás, é minha fé!

E o dedo de fuzel, apetalado e roseo como a unha brunida pelo pó da futilidade, como se quizesse varar o lar celestial, apontou para uma grande e morenecora estrella que luciolava, qual gotta de orvalho illuminado, no engaste adamantino da velha e scismadora redoma.

— A estrella, e o meu coração alcançarás...

Desde então, subindo escarpas espinhosas e caminhos inacessíveis, os pés sangrando e a bocca felleizada, eis-me na martyrisante "via-crucis", de attingir o inattíngivel, para roubar do azul escripto o seductor diamante cobilhado pela mulher vampiro...

Tenho vertigem, desmaio na pavorosa obsessão que me alimenta a doentia idéa.

Que importa! Subirei sempre, e sempre, até o ultimo hausto da chamma de juventude accesa em mim, atrás da miragem fugidia e longiqua, que, como o areal scintillante do Sahara, illude perfidamente o viajor tantalizado.

— A estrella, e o meu coração alcançarás...

O peito estala-se-me. A garganta, vulcanizada pela soffreguidão do diabolico nectar provado, é uma cratera ignea.

Eis-me á cordilheira mais alta, ajoelhado, até onde o humano pensamento jámalta volitou, em apothetica noite de esplendores e destumbramentos, cégo ás constellações cornucantes que férisam as trevas no universo de luz sideral...

Morra, embora, maldita, hei de alcançar-te!

Avanço, dilacerado de febre e dôr, o punho crispado, os cabellos turbilhonantes, como o meu espirito crucificado ao capricho da mulher-desejo, mas uma imagem, que não sei se homem ou fêra, as alvas barbas de neve a escorrer-lhe pelo mento pergaminhado por um seculo de existencia, — symbolo fiel do troglodyta de millenios, trava-me do braço.

E reparo em como o seu todo encarquilhado de philosopho que namora os bizarrismos da cidade seductiva, á distancia, é coberto por extensa pelle, justamente como nas primitivas éras, em que o Amor se festejava á luz gloriosa do Sol.

Mas foi tarde, desgraçadamente, a razão do philosopho macrobio...

— Não na busca, que te fanará, e o sol do meio dia de teus annos se transmutará em densa noite, louco irmão. Como queres conquistar a pobre catrelha, innocente no doce brilho que a engrinalda, quando o coração da mulher que amas fica tão distante de ti como as luminosidades intangíveis?

E arrependido, um soluço amargo no peito, torturado pela magua de haver esvaado a minha taça, na jornada infernal, comeci a descer o montanhoso e accidentado desfiladeiro da velhice...

Gomes Netto.

AS QUATRO SOMBRAS

Veio a primeira. A rir, pousou, de leve, Sobre o meu hombro a sua mão de neve, Numa caricia louca.

Depois fugiu levando os meus desejos E com ella tambem todos os beijos Da caixa de coral daquella bocca.

— Esperei

E vendo que a primeira não voltara, — Era preciso amar para a esquecer — Veio a segunda — uma belleza rara, De endoldecer...

Depois... depois — ó grande magua! — Deixou-me só com os olhos raros da lua, — sofferer.

Veio á baila a terceira...

Um vulto extraordinario, A mais bella de todas que já amei. Passou-me o mesmo conto de vigário — Odiei.

A derradeira... ó como tenho pena Daquella triste a quem eu fiz chorar. Eu devia esperar que ella quizesse Um dia enfim tambem me abandonar. Eu devia esperar que ella discesse:

— Não quero mais te amar.

Paulo de Freitas



O SENHOR SE ZANGA SEM RAZÃO

—O Snr. já deve ter percebido que sua cólera não adianta nada.

Não vale a pena zangar-se.

Não será com gritos e maus modos que ha de curar o abatimento, o cansaço, a falta de energia que privam sua esposa de sua anterior actividade para os trabalhos domesticos.

O atrazo do almoço, todos os dias, não é causado pela preguiça de sua Senhora.

Observe melhor e saiba que certas enfermidades uterinas têm como symptomas a prostração, o desanimo, a tristeza, o alquebramento das forças phisicas. Talvez, sua esposa não lhe tenha revelado, por uma natural reserva, que suas regras apparecem retardadas, ou são escassas, ou desaparecem de repente.

Ahi está o seu mal.

Em vez de encolerisar-se, o Snr. deve aconselhal-a a tomar

“A SAUDE DA MULHER”

Que normalisa as regras.

Compre-lhe um vidro do grande remedio. Trata de sua Senhora que a ordem e a alegria voltarão a seu lar.

TRILOGIA DO POETA

Noite triste...

Triste e sem luar...

As estrelas não brilham... Ellas
tambem soffrem...

A lua reflectora da jornada dos
soffredores, tambem não brilha; está
mais pallida e mais triste...

E nessa noite, e com essas estrelas,
e com essa lua, e com um silencio que
accusa e antecipa a chegada de qual-
quer coisa de grande, incommum e ce-
lestial, o poeta nasceu...

Não nasceu em sumptuosa alcova, mas,
como o Christo, — o maior Poeta, em
modesto leito de um casebre esquecido
a margem de um rio, — um lacrimal
humilde como a alma do poeta...

Deus não gosta de luxo. O poeta
não pôde nascer no luxo nem viver
no luxo...

Noite triste...

Triste e sem luar...

O poeta nasceu!...

Agora, a natureza e tudo que a ro-
deia, como que escondidos numa tri-
steza mystica para melhor vasarem-lhe
a alma todas as suas grandezas, ale-
gram-se e sublimam o nascimento do
poeta.

A natureza! — Eis a minha lyra!
A minha inspiração eterna!

Eis o canto eterno do meu sonho!
Eis a minha unica vida!

Assim elle diz. E assim elle vive:
persecutando-a, cantando-a e publi-
mando-a.

E pobre de viveres, mas rico de idéas,
só com a natureza, e, por isto, feliz,
paseia a vida vivendo-a, "vivendo-a"
em todo o seu esplendor e com toda
a sua felicidade... Que bello é ser poe-
ta, assim integralizado á natureza!

Ah! Não basta viver a natureza. O
espírito, irrequeto, faminto de belle-
za, quer amor, para substituir e con-
solar a pobreza... Vem, então, a mu-
lher!

E, então, a lyra, encumando a na-
tureza, deixando a arvore do bem pela
do mal, cae num abysmo, "completan-
do-se" e "conhecendo": "mundo o
carne".

E, então, a lyra que só conhecia ri-
sos, chora. E a sua poesia é erotica e
sentimental, piedosa e triste, chorosa
e sorridente, amante e soffredora...

VERMES,

Opilação, ama-
rellão, mal de
terra, da pre-
guiça, cansaço
ou ankylostom-
iase.

Lombrigas (ascarides), Solitarias, (tenia),
Oxyuros e Trichocephalos

OPIILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto
de carbono, óleo de chenópodio e phe-
nolphthaleina acompanhadas de pilulas pe-
pto-arseno-ferruginosas. São pois dois
remedios poderosos que se completam.
Não se admitte hoje cura de verminoses
sem depois se fortificar o doente, com
arsenico e ferro.

OPIILINA, entre todos os medicamen-
tos para vermes, é o que offerece maio-
res vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador
não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não fa-
lha, devido a phenolphthaleina; por esta
razão não offerece perigo.

5° — Livra o doente de todos os
vermes devido á formula mixta de me-
dicamentos.

6° — Fortifica o organismo, augmenta
o sangue, produz força e vontade de
comer, devido ás pilulas pepto-arseno-
ferruginosas e pó de nóz vomica.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

Ah! — Por que esqueceu o cami-
nho por onde, primeiramente, trilha-
ra e bebera os primeiros fiócos de luz
e as primeiras gottas da inspiração di-
vina! ?...

— Não conhecia ingratições...

— Não conhecia as illusões do
amor...

Só a natureza, sincera deusa da bel-
leza, lhe velava os passos, lhe emba-

lava o coração, lhe beijava a fronte,
lhe dava um puro amor e bellos fructos
da arvore do bem...

Ah! a mulher! — Ah! o poeta!

Noite alegre...

Luar brilhante...

Estrelas brilhantes...

E, contraste ao seu nascimento, em
leito de cheirosas rosas, em ambiente
de risos jocosos, em turbilhão de be-
ijos e canticos eroticos... o poeta
morreu.

E, então, toda a natureza ri um riso
de quem foi trahida, um riso velado
de tristeza...

E, então, a mulher ri e canta...

E, hoje, conta uma lenda, quando
morre um poeta, a natureza toda se
enfeita, toda ella é riso...

Esta a sua vingança...

A natureza! — A mulher! — O
poeta!...

Bem dita trilogia!...

Ariosto Berna.

Rio.

CASA STEPHAN



MEIAS
só na da
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
Só vendemos
Meias
perfeitas
e garantidas.

Rua
Uruguayana,
12.

Para o interior, os mesmos preços da
Capital.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 14 DE MAIO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio — R. 1° de Março, com frente para a R. V. de Itaboraí.

Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas nos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$200 para a porta.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legil, e outras, finalmente, escritas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consilientes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros papeis regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

BACHAREL (S. Paulo) — Homem de grande actividade e orientação pratica. Todo o seu ideal anda mergulhado, anda submergido nas asperidades da luta pela vida, e espera de oportunidade para vir à tona.

Essa oportunidade será quando se julgar sufficientemente garantido contra quaisquer adversidades.

Tem a vontade tenaz e discretissima das que tudo vencem. Tem muito amor proprio mas é amavel e communicativo.

BORBOLETA (Campinas) — O que se apura da sua letra é uma natureza pouco idealista, em que predomina bastante a predilecção pelo ouro.

Accresce um pronunciado vestigio egoista que melhor determina aquella predilecção. Ha uma certa imponderação de espirito, como ha tambem signaes de grandezza d'alma no soffrimento. E' um teimoso nas suas idéas, não admittindo evoluções senão nas dos outros e desde que sejam em seu beneficio... Sua vontade é quasi mysteriosa e seu coração não tem bondade, sendo, aliás, muito egoista em amor.

CINEARTE (Rio) — Tem a graphia dos que andam na vida com a confiança dos triumphadores. E' mais presumpção do que outra cousa... Sua vontade é habil mas soffre de inconstancia de acção. Além disso, o seu idealismo perenne desvia-o muitas vezes do verdadeiro ponto de vista para os seus interesses materiaes. Entretanto, é um convencido simplorio de que sabe, como ninguém, advogar esses interesses. Anda sempre em dia com o recurso da dissimulação, que, ás vezes, chega até no da inverdade, para não fazer má figura... Seu coração é de facil dominio pelo bello sexo mas não lhe suggere actos de philantropia.

K. LOURO (Rio) — E' um vibrante, um expansivo, mas só exteriormente. No intimo não passa de um presumpcioso, cheio de amor proprio. Entretanto, não ha voluntariedade nenhuma no contraste que offerece. Tanto a presumpção intima como a expansibilidade externa são dons naturaes, não rovelam dissimulação calculada ou hypocrisia. Sua vontade é extensa e firme, não, porém, ambiciosa. Pende mais para o lado pratico da vida, que para o sonho. Tem muita predilecção pelo dinheiro e quanto ás qualidades de coração são as melhores possiveis.

VIOLETTE IMPERIALE (Poços de Caldas) — De facto, a sua graphia tem traços masculinos que denunciam muita energia de espirito e colossal força de vontade. E' tambem bastante colérica ou, pelo menos, geniosa.

O seu egoismo não é menos característico, é verdade que perfeitamente compensado

pela bondade cordial. E' uma perfeita sonhadora, quasi sempre incontentavel, por deficiências das realisações que se operam em torno de si. Desejaria que tudo excedesse á sua expectativa, já de si exaggerada pela audacia característica da sua imaginação. E' muito perspicaz em negocios; em amor, porém, é muito ingenua...

GUIDA (S. Paulo) — Muito idealista e, para rimar, muito egoista... Ha presumpção e futilidade no seu espirito, do sorte que os seus ideais não têm base ou só são de proveito muito restricto... Á sua pessoa. A vontade varia muito: ora é forte, habil, muito envolvente, ora desaparece para dar lugar a simples caprichos infantis. Não tem bondade cordial, comquanto lhe não faltam palavras doces com que mascara essa falta.

Atenção: Rachitismo, Fraqueza geral, Haemophiles, Lymphatites, Convalescença das febres palustres e verminosas.

FERRARSENOL

Pilulas-pepto-arseno-ferruginosas

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



FERRARSENOL — Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepsina e pó de noz vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL — E' de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERSIL
DIARRÉIAS	→	CAZEON
		QUINTA-RICINOLITE
SYPHILIS	→	LACTARGYL
PERITONIA		DESDO O NASCIMENTO
COQUELOCHÉ	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAR
DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO	→	AMINA-ZIN
VÔMITOS	→	PEPSIL
DISPEPSIAS		TES-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SARDO DE ASSUCAS
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINGITIS	→	CHENE INFANTIL
EM VARIACADES		
FARINGITIS	→	NUTRAGINA
WILSON, DOENÇA		POLYVITAMINOSA



LABORATÓRIO
NUTROTERAPÉUTICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GOV. DÍAS 721 RIO



L. G. (Rio) — O que logo se verifica é uma grande sensualidade, de caracter permanente e com accessos paroxismaes, que a tornam perigosa... Sobrepuja, naturalmente a materialidade espiritual, não obstante signaes de algum idealismo suspeito quanto a seus alvos... E havendo tambem claros vestigios de habilidade commercial, não parece difficil adivinhar de que natureza poderá ser aquella suspeição...

K. DRTE (Rio) — Só analysamos o trecho da prosa por nos parecer de graphia mais natural. Delle inferimos que é

um homem muito perspicaz e dissimulado, encobrindo magistralmente os excessos materialistas do seu espirito com apparencias de idealidade. Muito amigo do dinheiro, cuja aquisição o escraviza de todos os modos. Coração frio para o amor mas generoso. Vontade passiva.

OLHOS VERDES (?) — Pela Graphia da ultima carta nota-se perfeitamente uma natureza cheia de independencia e altivez, cujo maior prazer é não se confundir com o vulgo. Tambem muito idealista e amigo do isolamento. Sua vontade é forte mas tão discreta que mal se percebe. Gosta de conseguir suas victorias secretamente... Possui um coração ardente para o amor e muito propenso á bondade.

J. DA C. e S. (?) — Sua letra actual exprime um temperamento sempre idealista, apesar da crescente ambição pela pécunia e por todas as virtudes que ella possui no terreno das aquisições materialistas. Augmentou a vaidade e o amor proprio, tornando-o menos sympathico aos olhos do mundo em que vive. Do mundo malcolado, diga-se a verdade... Não se lhe apagam os vestigios da cohera: continua a zangar-se facilmente, sobretudo se lhe não reconhecem a superioridade que julga ter sobre os outros.

Augmentou, possivelmente, a sua bondade cordial, agora porém mais inclinada ás representações do bello sexo. Enfim, a idade vae, — o tornando mais babão com ellas e mais philantropo com elles...

HOMEM DO EXITO (Bello Horizonte) — Seu "lado fraco", estaria na falta de ponderação, se outros traços não indicassem uma perspicacia notavel, de tendencias enganadoras. Tal "fraqueza" é, pois, mais um recurso dissimulatório, que costuma empregar para parecer o contrario daquillo que é, realmente. Caracterisa-se o seu amor ao dinheiro, embora envolto na capa de um falso idealismo. Sua vontade é complacente, manhosa, para, afinal, calhar a fundo sobre aquillo que deseja. Tem muito apurados os instinctos sensuaes mas só os revela quando absolutamente em segurança. Possui alguma bondade cordial... por desistio.

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical do Asthma. Des-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE**A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Senhorinha Alda Rocha, de Fartura,
São Paulo.

Todos os meninos que lêem "O Tico-Tico" aprendem a ser homens de bem.

Joalheria Cosenza

**JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS**

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6



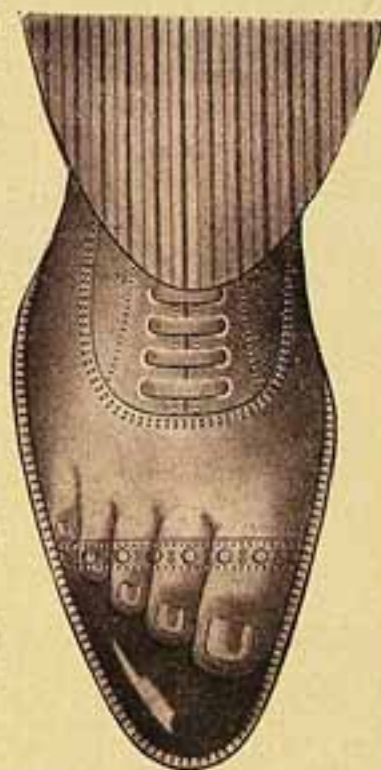
A GRANDE
MARCA
DE

CALÇADO NACIONAL!

O calçado "POLAR" representa o maior aperfeiçoamento já mais conseguido em confecção, materiais e formas, que se destacam não sómente pela elegancia mas, principalmente, pela **INCOMPARAVEL COM-MODIDADE** dos seus tamanhos e meios tamanhos, graduados em 5 alturas exactissimas pelo systema inglés!

O calçado "POLAR" é o **UNICO**, no Brasil, cujos saltos são tacheados com pregos de madeira, **QUE NÃO ARRA-NHAM OS ASSOALHOS, NÃO EN-FERRUJAM E PERMITTEM CAMI-NHAR MACIO!**

Recommendamos, especialmente, as nossas incomparaveis formas esthéticas e anatómicas — **21, 22, 23, 26, 33, 37 A M. e 38**, — com 80 medidas diferentes e em estylos e cabedões para todos os gostos.



A' venda em todas as principaes sapatarias.

FABRICA DO CALÇADO "POLAR"
R. S. CHRISTOVAM, 540/52
RIO DE JANEIRO

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

O NOVO GOVERNO MUNICIPAL DE NICTHEROY



A' esquerda, o illustre professor da Escola Polytechnica, dr. Ribeiro de Almeida, que acaba de tomar posse do cargo de prefeito de Nictheroy; no centro, o dr. Olavo Guerra, presidente reeleito da Camara Municipal, a quem os seus pares reinvestindo-o nas funções da presidencia, deram uma eloquente prova do alto apreço em que o têm; á direita, o deputado federal Norival de Freitas, chefe politico de largo prestigio e grande popularidade na capital do vizinho Estado do Rio.



Tres aspectos da posse do novo prefeito, vendo-se entre os presentes o dr. Ribeiro de Almeida, actual chefe do executivo municipal; o dr. Villanova Machado, ex-presidente, e o deputado Norival de Freitas.

Párola Pro todos...

ANNO IX

14 — V — 1927

NUM. 439

■ ■ ■ ■ ■

C A I X A

D E

B R I N -

Q U E D O S



A L V A -

R O

M O R E Y -

R A

A ALEGRIA DA MENINA QUE FOI OPERADA

— Eu tava com um dódóe pequeno, fui na casa de saúde, num quarto que tudo era branco. Veiu uma porção de mascarado, fizeram um dódóe grande em mim. Eu não vi por que elles jogaram lança-perfume na minha cara. Mas depois eu vi, gritei, gritei, gritei. Nossa Senhora ficou com pena da Mamão, Papae do Céu ficou com pena do Papae, e eu fiquei boa. Agora, já posso brincá de novo. Posso corrê. Mexê na Vitrola. Accendê a luz de dia. Picá papel no chão. Posso brincá do que eu quizê. Hoje, eu subi na mangueira, tirei uma manga verde. Pensa que eu comi? Não, não. Eu não quero voltá p'ra casa de saúde. Tem muita doença lá...

A CHUVA E A TERRA

Quando a chuva chegou na terra disse: "Que pena! Estava tão bem no ar..." Mas a terra gostou: "Que bom!" A chuva cahiu todo o dia, toda a noite, de manhã ainda cahia. A terra resmungou: "Estava tão bem commigo. Que pena!" Mas a chuva, espalhada, afundada, mais se espalhou mais se afundou, alegre, feliz, tão feliz, tão alegre que nem podia falar...

P U Z Z L E

Pódes formar uma estrada, uma casa, uma mulher... Quanta coisa tu pódes formar com esses pedacinhos coloridos... Mas, não tens paciência. Queres acertar depressa. Misturas tudo. Erras. Erras. Erras... De vagar, menino. Imagina quando fores grande, se fizeres o mesmo com as horas da tua vida... Foi assim que eu comecei.

"CORACÃO VERDE" — AUGUSTO MEYER

P O R

D A N T E M I L A N O

■ ■ ■

Titulo e o m o "Amazonia Mysteriora", "Inferno Verde" e outros que dão a impressão de que o Brasil é só natureza.

Especie de paysagismo intellectual. A capa do livro representa uma raiz preta com uma capa verde em forma de coração. Porém a alma delicadissima do autor não reflecte o verdadeiro "coração verde do Brasil", natureza que não pôde ser pintada porque é grande demais para as telas e os pintores que têm mesmo de copiar os matos dos suburbios, os trechos da Favella, a grama do Passeio Publico ou a véla no oceaninho. Nada dessa grandeza imaginaria quasi, que é o nosso sentimento do Brasil, adquirido no collegio. Nada daquillo que nos orgulha e humilha, grande demais.

A natureza, na arte brasileira, tem mesmo que ser um sentimento, não uma descripção.

O livro em questão não é, portanto, o que o titulo annuncia.

Augusto Meyer é um poeta preocupado com a linha, o rythmo, a côr, o som do verso. Mais apaixonado pelo verso do que pela poesia... Mais sensível á palavra do que a inspiração. (os que não acreditarem na inspiração podem mudar para imaginação) Artista admiravel, especie de jardineiro extasiado com a visão do sol entre as arvores frutíferas, quando o

jardim fica mais bonito... Gosto de vinho luminoso... Arvores enfeitadas de passaros como arvores de natal, iris de flores, folhas luzentes e frutos acres com o gosto do vocabulario saboroso que rola pela bocca cheia de uvas. E sobre tudo isso, um pouco da influencia benefica do Ronal dos "Epigrammas", o iniciador ardente da poesia solar das varandas cariocas, das sombras frescas no calor do chão, da paisagem de sol mesmo quando chove, dos pingos sonoros, do ar de vidro, do sumo da luz, do cheiro, da fórma, da côr e do gosto da fruta acida.

Influencia eu disse, não confundir com imitação. Augusto Meyer tem qualquer cousa de Augusto Meyer, differente dos outros. Quem o lê, tem vontade de o conhecer.

E' um prazer abrir o seu livro e lê-lo devagar, antegostando as paginas seguintes.

Digno de figurar ao lado de Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida e Alberto de Oliveira — o primeiro a escrever o "manual do jardineiro", no Brasil — Os quaes são os nossos melhores payagista, em que pése ao Sr. Baptista da Costa e outros vultos sem importancia da Escola de Feias Artes.

Ha trechos de paysagens em "Coração Verde", tão orvalhados, tão humidos, tão puros, que me dão a impressão viva de que na pagina toda salpicada de versos, a tinta frasca ainda não seccou.

Mas quasi sempre, no meio da folhagem clara, apparece a som-

bra literaria do poeta, — "minh'alma" — palavra que o poeta usa em excesso.

E' um vicio de quem já foi poeta symbolista. A "alma" toma attitudes de mulher. Uma deliquescencia langue, estado-d'alma sonambulo. E o corpo novo do poeta, diante da palavra magica: "minh'alma", se retrae e absconde, ás vezes no momento em que mais soffre o peso da existencia e quando mais devia cheio de verdade afirmar: Eu sou!

Quando Augusto Meyer se esquece da sua "minh'alma", não sei porque milagre corporal elle se torna mais forte e mais poeta. Exemplo o maravilhoso "Boitátá". Outro poema perfeito é "A Cidade Submersa". Mas quem quizer lê-los tem de comprar o livro ou pedil-o emprestado, pois sómente transcreverei a admiravel "Ironia Sentimental", onde ha um verso que é uma das cousas mais puras deste mundo: "e em cada estrella ha um labio, um labio puro que treme".

Foi o poeta Manuel Bandeira quem me mostrou pela primeira vez esse verso, uma tarde, na sua celebre "garçonnière" familiar de Santa Thereza. Manuel riu muito, porque uma cousa assim faz a gente feliz. Cito este facto, porque elle deve ser particularmente agradavel a Augusto Meyer.

(Conclue no fim da revista).



EM THEREZOPOLIS

AGABOU-SE

O

VERÃO

OS

ULTIMOS

INSTANTANEOS



EM

THEREZOPOLIS



"Menina",
O Perigo
Côr de Rosa



"China",
O Perigo
Amarelo



"Cocaína",
O Perigo Branco



"Josephina", — O Perigo Preto



O corpo diplomatico junto ao governo brasileiro
presente á abertura do Congresso.

ETA — SÃO PAULO!

São Paulo é um vendaval de casas
predios e construcções
O vento bate azas
Vôa o preço das acções
Na bolsa sobem sobem
Correctores cospem cospem
Sopra a fortuna como um fóle
São Paulo respira a plenos pulmões
São Paulo é uma sanfona nova

Pausa

São Paulo é todo obras
voltado do avêso
com as tripas de fóra
Saibro Tapumes Montões
Cascalhos Cóvas

Poeirada pavorosa

A vida aqui relampeja

São Paulo arregaca as mangas com
[certeza
para trazer o oceano á Praça Antonio
[Prado
São Paulo forte côr de sangue joven
Será porto de mar

A L B E R T O D E Z O N

Festa aos jurisconsultos americanos, no
Corcovado,



D E M U N D A N I S M O

M I C R O S C O P I O

P. C. M.

Conta a lenda que Basileia, pesquisando pelas margens do Eridano o corpo de seu filho e de Hyperion, que ali havia sido precipitado pela furia de seus tios — os Titãs — adormeceu fatigada.

Durante o somno, appareceu-lhe Helena — a formosa filha de Jupiter e de Leda, cuja fatal belleza occasionou tantas calamidades, e lhe disse que se não affligisse com o desaparecimento do filho, porquanto elle ascenderia da profundidade das aguas turvas á luminosidade das regiões ethereas, onde seria, pelos deuses, destinado a substituir o fogo sagrado, que, de então por diante, tomaria o appellido de Helios.

E assim nasceu o Sol.

Devido, talvez, á violencia do choque n'agua, mostrava, entretanto, o deus das chammas, em todo o rutilo corpo, grande quantidade de manchas, as quaes attrahiram desde logo a attenção dos mortaes.

Levados pela curiosidade, principiaram os homens a procurar, com empenho, o que significavam taes manchas; mas nunca obtiveram uma explicação que, por positiva, lhes satisfizesse integralmente a aspiração.

Dentre os observadores modernos, elle, mais minuciosamente perscrutou, chegando á conclusão de que as manchas eram... chagas do Sol. Gravou-as na mente e, depois, com a habilidade do magico, metamorphoseou-as, uma por uma, em lindos versos, soluccionando assim o "magno" problema: fazer do astro-rei a musa inspiradora, soluccionando o seu prestigio e obtendo a solucciedade dos contemporaneos.

Lendo-o, a gente comprehende com maior propriedade a exactidão do velho brocardo: "o sol, quando nasce, é... para todos (sem trocadilho).

Ora, si assim é com relação ao sol, o mesmo succede com as suas chagas que, pela maneira por que elle as descreveu, perdem o character de flagello, para transformar-se em motivo de attracção. E' por isso, de certo, que em torno d'elle gravitam tantos "astros" — H. de C.

SÃO muito conhecidos os dois engenheiros: ambos distinctos, igualmente illustrados, são gêmeos e parecem-se tanto que, frequentemente, são confundidos, e muita gente tem falado a um, na convicção de que fala... ao outro. Foi por isso, decerto, que outro dia, no recital da grande declamadora patricia, no Instituto Nacional de Musica, durante um intervalo, o elegante capitalista, que entretinha

com um delles animada palestra, exclamou, de subito, em ar de duvida:

— Mas, agora reparo: não sei bem si estou falando com o sr. ou com seu irmão...

O Sr. ministro de Cuba e a Sra. Barnet y Vinageras, festejando a passagem do 25º anniversario da proclamação da Republica em seu paiz, offerecerão a 20 do corrente, uma grande recepção, que terá logar entre ás 17 e 19 horas, no Copacabana Palace Hotel.

NA sede do Fluminense Football Club realizou-se no dia 5 do corrente, com grande brilhantismo, o festival

organizado por uma comissão de senhoras e senhorinhas de nossa alta sociedade, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus. Essa linda festa — á qual foi dado o expressivo titulo de "Festa do Coração", constou de literatura, musica, canções brasileiras e portuguezas e uma parte dansante. A parte literaria teve o concurso das senhoras Anna Amelia de Queiroz Carneiro de

Mendonça, Francesca Nozières e Rosalina Coelho Lisboa Rademacker e das senhorinhas Nair Werneck Dickens, Maria Padua e Edda Costa Lima, tomando parte no programma musical a Sra. Anna de Albuquerque Mello e senhorinha Lilia Sobral.

MADAME outro dia chamou á ordem a filha, que é noiva:

— Minha filha: você precisa dominar-se e não contrariar tanto o seu noivo. Vivem brigando... Se isso acontece antes de se casarem, o que não será depois?

— Ora, mamãe, elle ha de endireitar. Sempre é mais facil "amansar" um marido do que um noivo.

O Sr. Prefeito do Districto Federal e a Sra. Antonio Prado Junior offereceram no dia 2 do corrente, nas Paineiras, um almoço aos membros da Comissão Internacional de Jurisconsultos actualmente reunida nesta Capital. O agape primou pela distincção, estando a elle presentes os elementos de maior relevo na alta sociedade carioca.

COM a formosa senhorinha Lygia Maria Raposo Murtinho, filha do Sr. Oldemar Murtinho e da senhora D. Marietta Raposo Murtinho, acaba de contractar casamento o Sr. Eunio Jardim, do alto commercio desta capital.

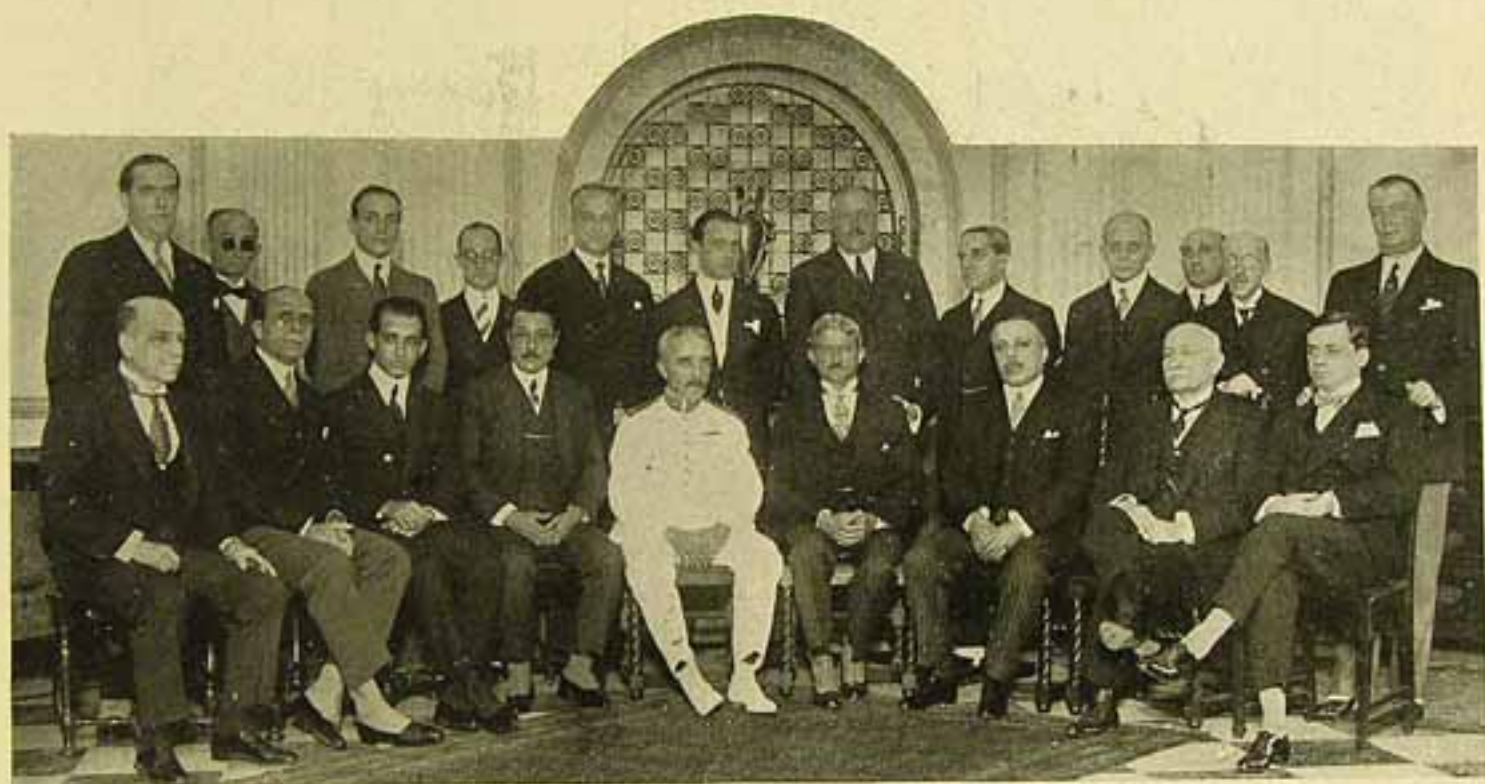


Na festa de anniversario da Senhorinha Mayar Ruben Teixeira.





No Instituto Nacional de Música, sabbado passado, á tarde, quando ali se realizou, com applausos unanimes, o festival da senhora Angela Vargas e suas discipulas.



No Jockey Club, antes do almoço que o senhor Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, offereceu ao delegado de Panamá no Congresso de Jurisconsultos, senhor Horacio F. Alfaro.

Festa de aniversario da Sociedade Real Belga de Beneficencia





Então Angelina Sayão
Pessoa — Raphael Garcia
Pardellas.
Os noivos com o
senhor Presidente
da Republica e
senhora Washin-
gton Luis e os paes
da noiva, senhor e
senhora Epitacio
Pessoa.

Embarca, hoje, para a Europa, o es-
criptor Paulo de Magalhães. Visi-
tará a Belgica, França, Hespanha e

Portugal, onde assistirá,
em Lisboa, a primeira
da sua comedia "Aluga-
se uma mulher".

A 28. será, no Instituto Nacional de
Musica, o recital de violão da se-
nhorinha Stefana Macedo.



Paulo de Magalhães

Fez annos esta sema-
na, o Sr. Dr. Ben-
jamim do Monte, sub-
director da Estrada de
Ferro Central do Bra-
sil e personalidade de
relevo na élite social do
Rio de Janeiro.

No salão nobre do Au-
tomovel Club, a 25
deste mez, a senhorinha
Marina Padua e o se-
nhor Newton Padua, ar-
tistas muito estimados,
darão um recital de poe-
sias e musicas brasili-
leiras.



Dr. Benjamim do Monte



D E M U S I C A

O Theatro Municipal reabriu as suas portas para o início da temporada musical deste anno, dando acolhimento ao seu publico habitual, que para ahí foi attrahido pelos concertos do Quartetto Tcheco-Zica. A apresentação desse afamado conjuncto de artistas despertou, como era de esperar, intensa curiosidade, fructo sem duvida da inesquecível impressão produzida o anno passado, no espirito do publico, com os concertos do "Londón Quartett".

Ou por espirito de curiosidade ou por simples desejo de estabelecer comparações, ou, ainda, pelo proprio prazer que o genero de musica desperta, o facto é que o publico sentiu pelos concertos do Quartetto Tcheco-Zica um interesse real, que prova que a musica ouvida já-lhe é particularmente agradável.

Effectivamente, custa a crer que se possa, sinceramente, ter prevenção contra um genero de musica que é dos mais bellos e em cujo repertorio tantas obras-primas se podem apreciar!

O Quartetto Zica é constituido de musicos de primeira ordem e impressiona logo ao primeiro contacto, pela pujança da execução que dá aos seus programmas. E' que cada um dos elementos que o compõem é um temperamento exuberante, que age com plena liberdade de expansão, tornando o conjuncto particularmente vibrante e ardoroso. Apesar disso, difficilmente poderão elles ser sobrepujados, quando a musica exige delicadeza, quando a phrase pede carinho na sua exposição.



A grande pianista brasileira
Senhora Antonietta Rudge Müller
(Desenho de Reis Junior)

Todos muito precisos, todos muito artistas, cada um delles, de per si, um conhecedor completo do seu instrumento, o Quartetto Tcheco-Zica agradou em toda linha e produziu uma impressão verdadeira-mente encantadora.

Tres foram os concertos realizados, no ultimo dos quaes, em vespéral de domingo, tomou parte a nossa eminente pianista Antonietta Rudge Müller, que deu um brilhante desempenho á sua parte, concorrendo para a maior belleza da empolgante execução do Quartetto de Schumann.

A semana que assignalou o triumpho obtido com o Quartetto Tcheco-Zica, registrou tambem a passagem pelo Rio de Janeiro da gloriosa pianista brasileira, Guiomar Novaes, que regressou de sua nona excursão artistica aos Estados Unidos.

Guiomar, desta, como das outras vezes, passou 3 mezes vertiginosos na America do Norte, realisando vinte e quatro concertos em diferentes cidades, inclusive New York, onde o seu recital de despedida despertou tão grande entusiasmo, que foi preciso permittir a entrada a mais de quatrocentas pessoas, além da lotação, as quaes assistiram o concerto de pé, no palco, ao redor da pianista!

Guiomar volta mais uma vez captiva do acolhimento que teve na grande republica norte-americana e mostra-se disposta a vir este anno ao Rio, para aqui realisar um recital, attendendo, dessa fôrma, aos convites que nesse sentido lhe são frequentemente feitos.

Esperamos, pois, que a temporada

musical deste anno, que vem de inclinar-se sob tão bons augúrios, nos proporcione o prazer incomparavel de tornar a ouvir a gloriosa pianista, a quem devemos tantas e tão profundas emoções de arte.

O centenário da morte de Beethoven já teve entre nós algumas commemorações, dentre as quaes destacaremos os concertos da Radio Sociedade e da Sociedade de Cultura Musical. No da Radio tomaram parte a senhora Cecilia Rudge, os professores Lachmund e Oscar Borghetti, e a orchestra, tendo o autor destas linhas feito uma pequena palestra sobre a personalidade de Beethoven. Do programma da Cultura encaregaram-se as senhoritas Nadir Baptista, Carmen Borda e Paulina d'Ambrosio, e os Srs. Alfredo Gomes e Marcos Salles, tendo dissertado sobre Beethoven a Sra. A. de Rezende Martins.

A Sra. Cecilia Rudge é, presentemente, uma das nossas melhores cantoras. Se a sua deliciosa voz

não assombra pelo volume, encanta, todavia, pelas qualidades que lhe são proprias. Educada caprichosamente e possuindo todos os característicos de uma optima escola, ella é, sobretudo uma interprete intelligente, de requintada sensibilidade, que põe todo o seu temperamento ao serviço da arte, amando-a, respeitando-a e elevando-a.

A senhorita Carmen Borda, embora 1.º premio do Instituto — ou talvez por isso mesmo — deu-nos a impressão de uma voz ainda em estudo, com o seu timbre ainda infantil, frequentemente tremula por falta de apoio, uma voz, enfim, cuja belleza do timbre, indica que deve ser submettida ao trabalho de uma escola bem orientada.

A senhorita Nadir Baptista fez-nos ouvir a "Sonata quasi una fantasia", pagina de grande belleza e de não menores difficuldades de



Senhora João Cortez

Figura das mais distinctas da élite do Rio de Janeiro e uma das vozes privilegiadas de soprano de que se póde orgulhar a nossa terra.

interpretação. A joven pianista, que, de um modo geral, executou a "Sonata" com felicidade, poz em bella evidencia os seus recursos de tecnica e os seus formosos predicados de interprete.

A "Sonata" para piano e violino, denominada "Primavera", teve execução muito correcta por parte da senhorita Nadir Baptista e do Sr. Marcos Salles, tendo sido o programma da Cultura encerrado com uma primorosa execução do "Trio", op. 97, a cargo das senhoritas Paulina d'Ambrosio, Maria Amélia Martins e Sr. Alfredo Gomes. O concerto teve a collaboração intelligente da Sra. Amélia de Rezende Martins, que fez uma interessante palestra sobre a vida, a arte, as

torturas e as glorias de Beethoven.

O professor Lachmund, com uma tecnica preciosa, posta ao serviço de um temperamento que os longos annos de residencia sob o sol ardente dos tropicos ainda não conseguiram aquecer, encarregou-se da parte de piano do programma da Radio Sociedade.

Além desses dois concertos dedicados ao mestre das nove Symphonias, tivemos ainda o que foi promovido pelos elementos officiaes allemães e austriacos, levado a effeito no Theatro Municipal e os do Radio Club do Brasil e Radio Sociedade Mayrink Veiga.

TAPAJÓS
GOMES.

Em homenagem á memoria do poeta Moacyr de Almeida realison-se no dia 1.º do corrente, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, uma sessão litero-musical promovida pelos escriptores Luiz Carlos, Lorenzo Fernandez, Pereira da Silva, Saul de Navarro e Theodorick de Almeida.



SOCIEDADE

SENHORINHA KARLA

PHOTO

CARIOCA

EICKHOFF

RENARD





Alumnas do Conservatorio de Musica de São Paulo

EPIGRAMMA PRA EMILIO MOURA

Tristeza de ver a tarde cahir
como cae uma folha.

(No Brasil não ha outomno
mas as folhas caem).

Tristeza de comprar um beijo
como quem compra um jornal.

Os que amam sem amor
não terão o reino dos céos.

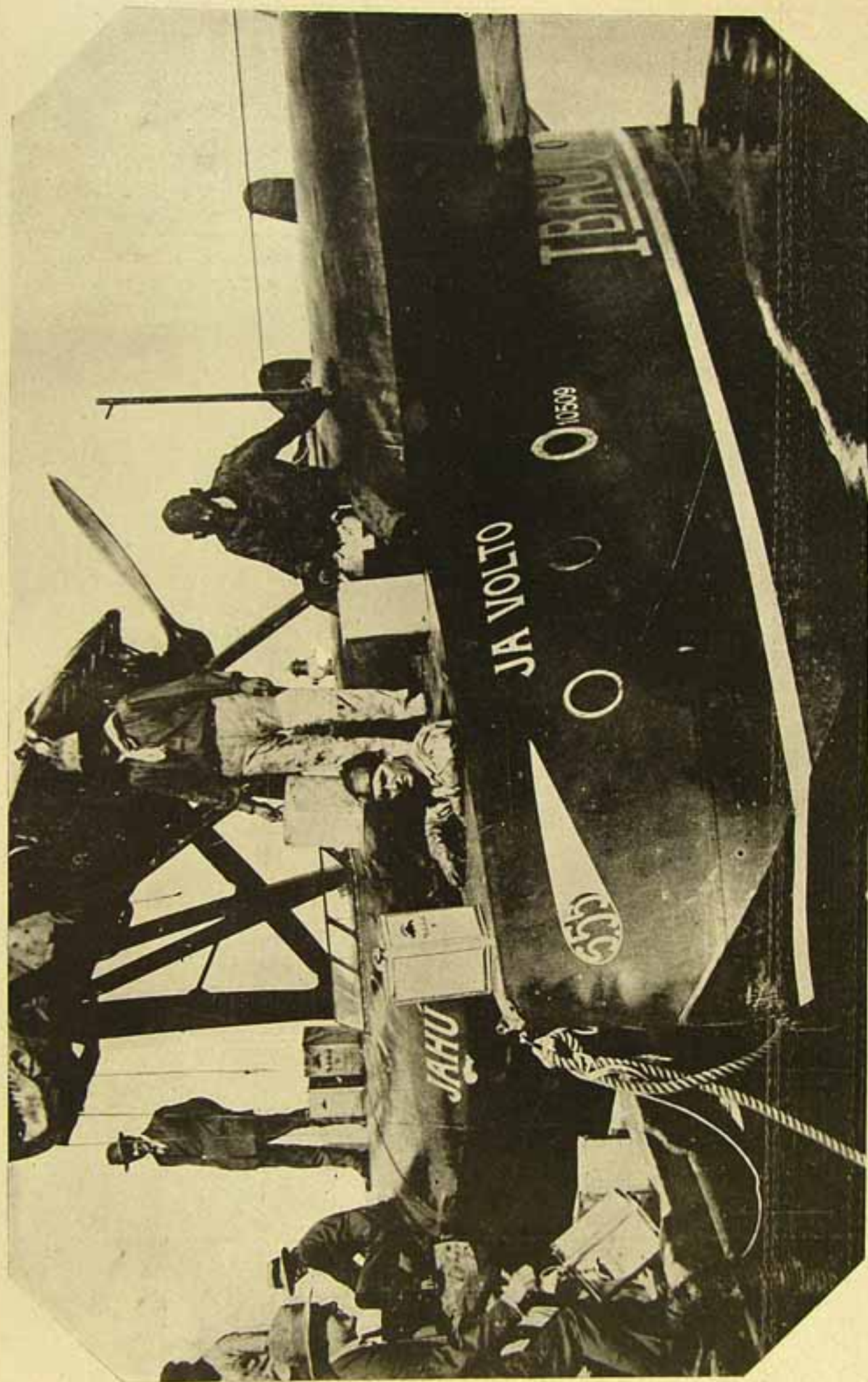
Tristeza de saber um segredo
que todos sabem

e não contar a ninguém
(que este mundo não presta).

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

"posando" especialmente para a nossa revista.





O " J A H Ú "

No céu alto, é do tamanho de um passarinho. Mas no voo desse passaro todo o Brasil está vibrando.



Saint-Roman, o maravilhoso aviador de França, ao lado do Sr. Souza Dantas, Embaixador do Brasil, no banquete de despedida que lhe ofereceu a Associação "Paris-América Latina", às vésperas do início do seu raid.



Festa carnavalesca a bordo do "American Legion", a cujo bordo viajou para os Estados Unidos o nosso companheiro Adhemar Gonzaga (o 2º à esquerda, em pé).

Pierre de Saint-Roman entre figuras notáveis da América do Sul em Paris.





FESTA DO CORAÇÃO, NO FLUMINENSE F. C.

Patrocinada pelas senhoras consulesa de Portugal, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Rosalina Coelho Lisboa, Aureliano Amaral e Maria Luiza Camargo de Azevedo, em homenagem ao major Sarmento de Belres e seus companheiros do "Argos".

Instantaneo do jogo de domingo, no stadium do Vasco, entre este e o America.





S. A. R. o
príncipe Um-
berto toma a
parte nos jo-
gos sportivos
do inverno.

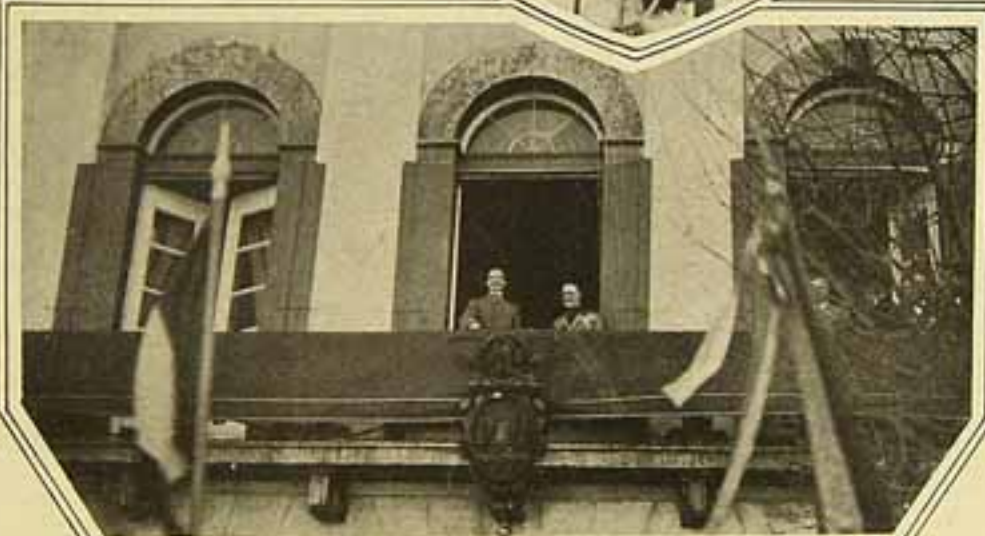


Photographias for-
necidas gentil-

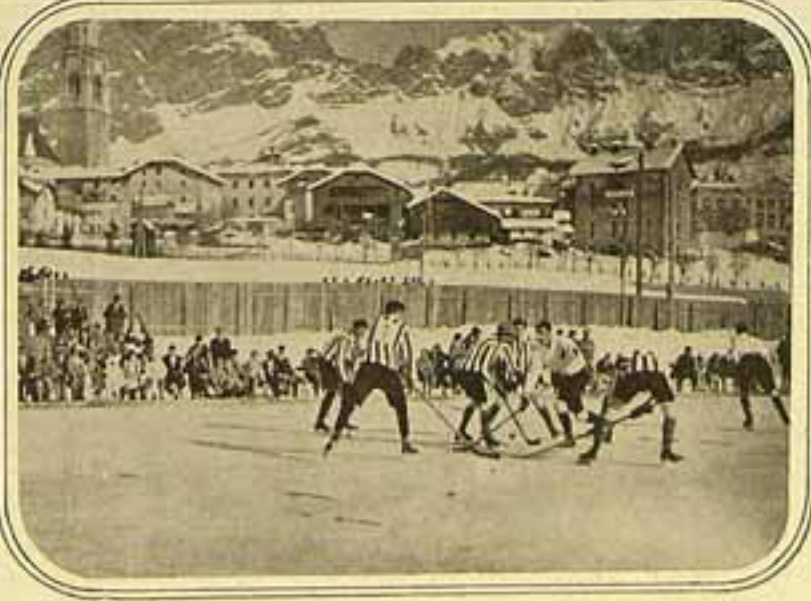




Instantaneos
de S. A.
Real em
Cortina
d'Ampezzo,
no Tyrol.



mente pelo Sr.
José Segreto.



D E T H E A T R O

Eram cinco irmãs. Todas as noites tomavam todo um banco do bonde de 1 hora, da linha do Uruguay. Uma era corista, duas figurantes, e as duas mais novas faziam o aprendizado da vida nos bastidores. O bonde partia e mal deixava as ruas do centro, aconchegavam-se umas às outras, amollecidas, cansadas. Cochilavam. Dormiam. A mais velha velava, olhando, sem ver, a carreira das casas e dos focos de luz elétrica. Ficava na ponta do banco; em dado momento, alçava o braço, puxava a corda do tympano. O bonde parava. Já havia acordado as irmãs. Saltavam. As quatro extremunhadas, a mais velha lucida, lá se iam por uma rua triste e deserta em busca da modesta morada.

Foi, assim, por muitos mezes. Os que, aquella hora, recolhiam, com ellas se acostumaram. O bonde de uma hora, da linha do Uruguay, era aquelle que, em um banco, levava as cinco irmãs, tres com a pintura de scena mal retirada, os labios muito vermelhos, os olhos muito fundos... Offerta e procura... Comtudo se e um flirt se esboçava, nunca ia além do esboço.

Uma noite, porém, no banco só havia tres, as que trabalhavam. E havia dois rapazes. As

duas mais moças iam no banco da frente, procurando abrigo, uma na outra. Correu um mez. Agora, no bonde de uma hora, da linha do Uruguay, as irmãs eram quatro sómente... A mais velha já não vinha; mas um outro rapaz a substituiu. Mais um mez. As duas mais novas, com os labios exaggeradamente vermelhos e os olhos excessivamente fundos, de uma pintura de scena mal retirada, gritavam sua entrada para o theatro. Pouco depois os rapazes eram tres. Correram dias e os pares foram minguando... Era, por fim, um casal, e a mais nova, cabeccando de sonno... Uma noite, só essa tomou o bonde e só essa saltou, encolhida de medo, na rua deserta e triste. Mais um mez, mais dois, mais tres... Vinha, sempre, sósinha, essa ultima, para a casa. Não demorou muito.



RESTIER JUNIOR

Galã comico da Companhia Procopio Ferreira. Inteligente, estudioso, Restier Junior vae em ascensão na sua bella carreira. E' das creaturas mais sympathicas do theatro brasileiro.

porém, em arranjar companheiro, até que um dia, ao aproximar-se o ponto de parada, não puxou a corda do tympano... Seguiu viagem, ao lado do rapaz e foi elle quem, muito mais longe, fez o bonde parar. Apearam. E os habituaes passageiros do bonde de uma hora, da linha do Uruguay, viram-nos enfiar, muito agarrados um ao outro, por uma rua, mais triste e mais deserta ainda, que aquella em que, outr'ora, as

cinco, uma lucida, as quatro extremunhadas, saltavam em busca da modesta morada.

Eram cinco irmãs...

O theatro?

Não

A edade do amor...

E a liberdade!

MARIO NUNES

■

Theatro Municipal: Companhia Dramatica Franceza Vera Sergine.

Trianon: Companhia de Comedia Jayme Costa - Belmira de Almeida.

Lyrico: Companhia de Revistas Tró-ló-ló.

São Pedro: Companhia de Revistas Ra-ta-plan.

Recreio: Companhia de Revistas A. Neves.

Carlos Gomes: Companhia de Revistas Margarida Max.

São José: Companhia de Revistas Zig-Zag.

Gloria: Companhia de Revistas Tangará.

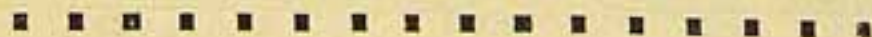
Iris: Companhia de Revistas Juvenal Fontes.

Avenida: Companhia de Revistas Arco-Iris.

Central: Companhia de Revistas Chat Noir.

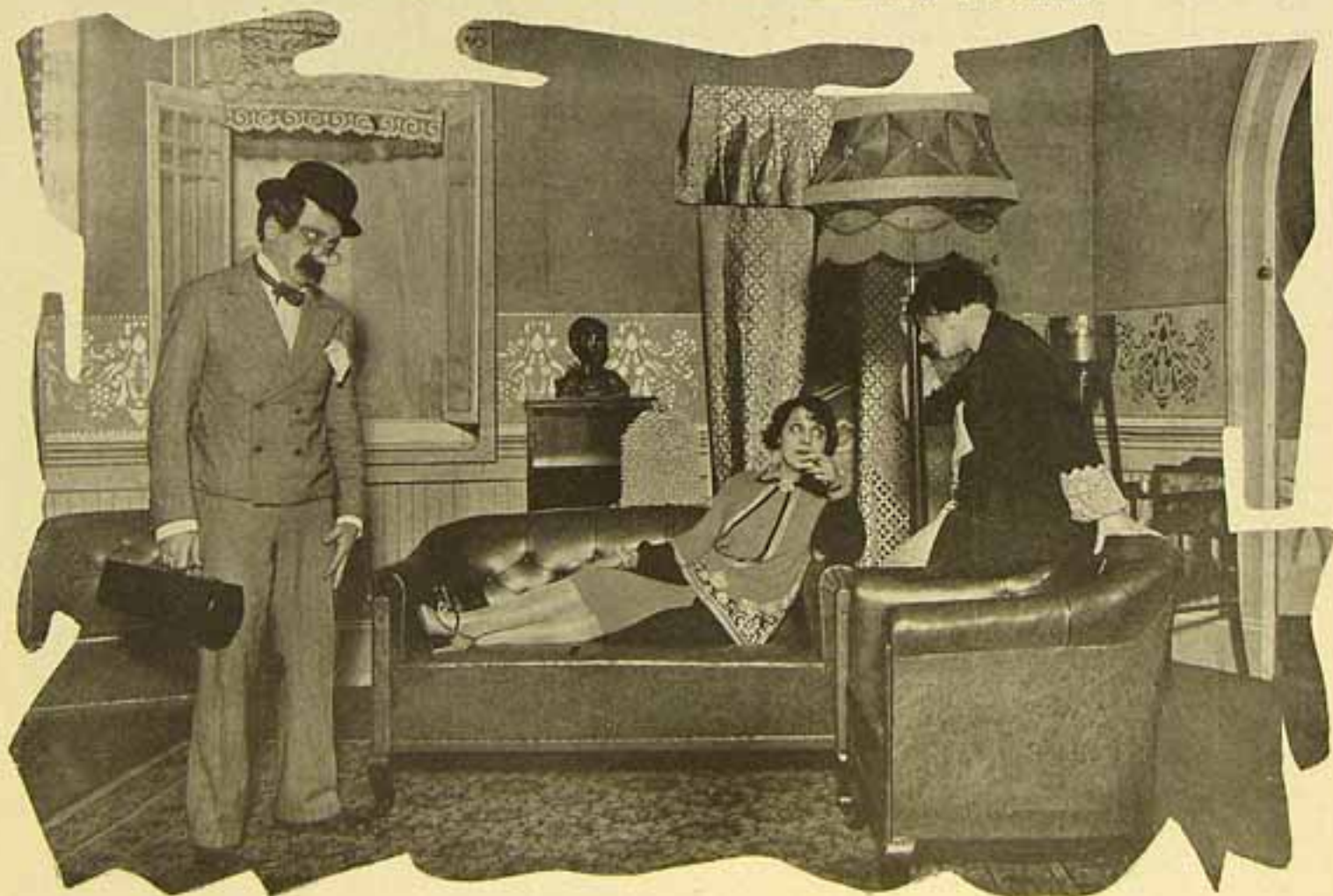
Phenix: Companhia de Operetas Vicente Celestino.

Palacio: Ninguém não sabe...





Seenas da interessante comedia: "Arte de seduzir", de Claudio de Souza, exito da Companhia Jayme Costa — Belmira de Almeida, no Trianon.





Em frente aos Paços do Concelho, em Lisboa: a multidão aguardando a saída de Miss Portugal, que acabava de ser eleita.



Miss Portugal, senhorinha Margarida Bastos Ferreira, à saída dos Paços do Concelho, entre jornalistas.

Em baixo: as 23 formosuras de Lisboa, presentes ao jury para a escolha da representante da raça lusitana no Concurso de Belleza de Galveston.

EM PORTUGAL

A acção do "Diário de Notícias"
Miss Portugal





Em Lisboa, na Embaixada da Inglaterra, antes do banquete offerecido ao senhor general Oscar Carmona, presidente da Republica Portuguesa.

PASTILHAS
DE
SUBLIMADO

— Se os outros soubessem o que eu penso delles eram capazes de pensar muito mal de mim...

— Dizem que o coração e o cerebro são os órgãos primaciaes da sensibilidade humana...

Mas o Estomago vive a protestar, todos os dias, contra esta mentira deslavada!

— Você acredita no Amor?

— Não.

— Por que?

PAULO
DE

MAGALHAES

— Por que sou casado.

— Quando me fazem um elogio, de cara, eu metto logo a mão no bolso e pergunto:

— Quanto é?

— Fulano é um Cabotino!

— Não adianta... Isto não dá mais nada. Hoje todo o mundo é...

Elle — Conhece o Rudyard Kipling?

Mlle — Não. Eu prefiro o Black Bottom...



Enlace Maria Helena Mattos Mendonça de Carvalho — Luiz José Frade de Almeida, em Lisboa.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A simples contemplação de uma medalha, de linhas severas, suggeriu-nos a idéa de uma visita á nossa Escola de Bellas Artes. Teríamos assim a occasião de dizer ao publico o que realmente são as aulas da Escola, cousa, aliás, cheia de mysterios e desconfianças. Para a maioria dos individuos uma aula de pintura ou de escultura, onde existia um modelo nú, homem ou mulher, representa uma immoralidade sem nome, quando é justamente o contrario.

Tivemos a oportunidade de passar grande parte da nossa vida nos ambientes da Escola, entre os modelos de ambos os sexos, e, francamente, nunca sofremos a desdita de verificar um excesso, mesmo porque as attentões estão voltadas para a procura de um effeito, de uma massa de escuro

que realce a fórma ou a belleza do contorno. Em geral recebe o artista uma educação prévia. Elle nunca se encontra deante do nú no primeiro dia em que começa a estudar a Arte. Ha um verdadeiro periodo de iniciação que, em geral, começa pelo estudo do gesso, das estatuas, as leituras e a contemplação das reproducções de obras de outros artistas. As galerias da Escola de Bellas Artes estão cheias desses exemplos. O nú tem ali dentro uma verdadeira religião.

Não obstante o nosso convívio com os ambientes de Arte, todas as vezes que passamos os humbraes da Escola sentimos a saudade dos tempos em que também compartilhávamos com a alegria que sentíamos em todos os recantos daquelle palacio, onde bandos de rapazes alvoroçados e moçoilas se animam, pelo entusiasmo provocado por esta ou aquella manifestação do Bello.

Phrases alegres vinham até aos nossos ouvidos, reboando pelas abobadas de crystal, e traziam-nos ao espirito o desejo de volver, como aspirante, a tão bendito lugar, e receber os conselhos dos nossos velhos mestres. Sonhávamos, quando a figura do Luiz, porteiro e amigo dos rapa-

zes, surgiu á nossa frente para vedar que penetrassemos na intimidade da Escola, intimidade que outr'ora também era nossa. Afinal, obtida a indispensavel licença, proseguimos na peregrinação, pensando nos intrepidos artistas que, a 22 de Março de 1816, vindos do velho mundo pela *Calpe*, uma embarcação a vela, desembarcaram no antigo Pharoux, para fundarem na capital do Brasil uma Escola Real de

Sciencias, Artes e Offícios. Os viajantes da *Calpe* eram artistas contractados por D. João VI e suggestão do Conde da Barca. Formavam a *Missão* que vinha ao Brasil iniciar a mocidade nos verdadeiros segredos da Arte: Joaquim Lebreton, Antonio Taunay, João Baptista Debret, Augusto Maria Taunay, Carlos Simão Pradier e Grandjean de Montigny. Antes

de funcionar no palacio em que se acha installada, esteve a Escola no antigo edificio da Travessa das Bellas Artes, da lavra de Grandjean de Montigny. Possuía a velha Escola um ambiente que obrigava a quem quer que fosse levar a mão ao chapéo. O ambiente era austero, inspirador de respeito pelas decorações e situação das obras de Arte. Ao centro do saguão o Gladiador Borghees, magestoso, cheio de movimentos. Ao alto, pelas paredes, os grandiosos baixo-relevos do Parthenon.

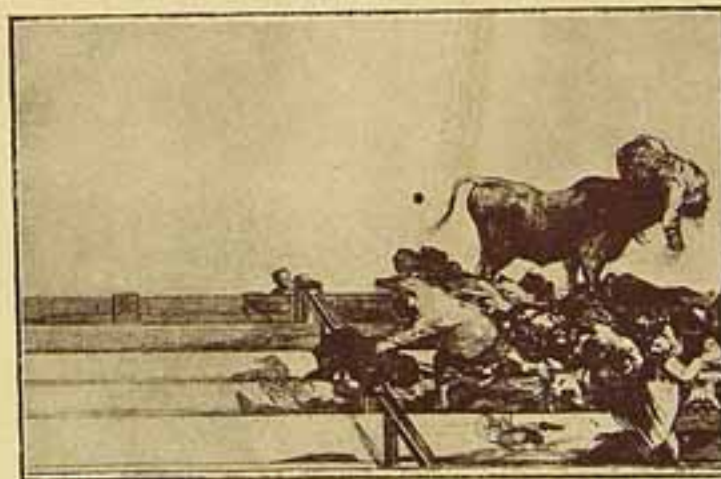
Em 1918 deixou a Escola a velha casa, que foi mutilada, para que nella funcionasse o Ministerio da Fazenda. Veiu para a Avenida. Do professor Moraes de Los Rios é o projecto da actual Escola, com modificações do professor Rodolpho Bernardelli. Bem

pouco felizes foram os seus autores na construcção do edificio, pois a luz é deficiente e as aulas são sacrificadas pelas galerias e vice-versa.

Desejavamos ver o Museu separado da Escola. As razões para isso vivem no eterno conflicto das Exposições annuaes com as galerias da Escola. Para estudar Arte não



Galeria de Escultura da Escola Nacional de Bellas Artes



"Morte do Torcedor", de Goya

são precisos grandes palácios arabescados em ouro e sumptuosidades perturbadoras. É bastante um galpão em que haja luz, muita luz que possa ser manobrada à vontade, sem o impedimento dos reflexos, como acontece na actual Escola, tendo de um lado o sol inclemente, do outro o amarellão da Bibliotheca Nacional, que joga para dentro das aulas da Escola um turbilhão de fogo. O resultado é a pessima instalação dos *studios*, cheios de remendos e aridos daquelle conjuncto que exprime o gosto pelas cousas bellas, daquelle conjuncto de que a velha Escola era rica. As suas aulas eram verdadeiros *ateliers*. Os estudantes viviam a vida daquelle ambiente, verdadeiro tonico do espirito e do pensamento.

Actualmente, na Escola de Bellas Artes vem se dando justamente o contrario: as exposições escolares são aridas, porque aridos são os ambientes a mocidade, por mais que se esforce, não encontra ponto de apoio nem termos de comparação. Outra causa que difficulta em muito o ensino é a falta de modelos, falta de que o unico culpado é o Governo, que não providencia sobre o immediato pagamento dos pobres coitados que expõem o proprio corpo para o estudo da mocidade. Isso nós ouvimos da bocca de um modelo, velho, de aspecto doentio, que terminou dizendo que com tal regimen a Escola só poderia ter modelos capitalistas...

Sabemos dos esforços empregados pelo actual Director para melhorar a situação em que se encontram muitas questões que se prendem directamente ao ensino da Arte entre nós; mas o espantinho das verbas, sem-



"La classe en plein air", de Geoffroy



"Le jouet", de Geoffroy

(Quadros da Galeria Jorge)



Florelia (bronze), por Benevenuto Berna

pre votadas pela metade, embaraça tudo.

ADALBERTO MATTOS.

MEMBROS DO CONSELHO SUPERIOR DE BELLAS ARTES

Prof. Rodolpho Bernardelli, Dr. Epitacio da Silva Pessoa, Prof. Rodolpho Amoêdo, Prof. Morales de los Rios, Prof. Augusto Girardet, Prof. Belmiro de Almeida, Prof. Benno Triebler, Prof. Carlos Cianconi, Prof. Dr. Cincinato Americo Lopes, Prof. Columbano Pinheiro, Prof. Dr. Diogo Chalhéo, Dr. Duarte Leite Pereira da Silva, Prof. Dr. Gastão Bahiana, Prof. Dr. José Pereira da Graça Couto, Prof. Henrique Bernardelli, Dr. J. J. Seabra, Prof. José Octavio Corrêa Lima, Prof. José Malhó, Dr. Julio Dantas, Prof. Lucilio de Albuquerque, Prof. Modesto Brocos, Dr. Paulo de Frontin, Prof. Pedro Weingartner, Prof. Petros Verdié, Prof. Dr. Raul Fedeineiras, Prof. Rodolpho Chambelland, Prof. Raul Lessa de Saldanha da Gama, Prof. Archimedes Memoria, Prof. João Ludovico Maria Berna, Prof. Theodoro Braga.

ENDEREÇO DE ARTISTAS

Adelaide Nascimento, Rua D. Gerardo, 54; Alcebiabes Noronha Miranda, Rua Alzira Valdetaro, 41; Cavaleiro, Rua Sachet, 37. 3º andar; Celso Kelly, Rua Itacurussá, 38; Eduardo Bevilacqua, Rua Paranhos, 143. (Olaria); Fanzeres, Rua Curuzu', 69; Fausto de Souza, Rua Copacabana, 763.

ORAÇÃO DO MEU ORGULHO

Eu sou de uma cidade risonha onde as mangueiras cantam a canção do vento...

Onde o sol é sol, porque é forte e ardente, tropical e bom...

Onde a lua em Agosto é uma grande amorosa, acordando sons de violões e vo-lúpias de Amor...

Eu sou de uma cidade risonha onde a Natureza é um hymno ao Brasil...

Onde as mulheres são mo-renas e ardentes...

Onde os homens são co-rajosos e destemidos...

Eu sou de uma cidade risonha e humilde que as aguas guajarinhas banham minha cidade tão boa, tão linda, tão hospitaleira...

Vive nella ainda uns res-tos do passado... lá ainda ha crenças... ainda ha so-nhos...

Ha batuques de pagés...

Ha banhos de cheiro...

Contam-se lendas de cobras gran-des...

Viu-se a Yara em noites de lua...

Os Botos seduziram cunhantans...

A crença que vive na gente humil-de não será a verdadeira?

Quem encontra defeitos no seu Deus?

O caboclo inculto crê em coisas cheias de poesia. E' uma crença lin-da... A gente da minha cidade que viajou e viu, e está vestida de civilisa-ção, costuma cha-mar atrazo ás nos-sas velhas cren-ças...

Que no entanto acho-as lindas, e fiquei dias e dias ouvindo o velho ca-boclo que é meu pae — explorador das mattas amazo-nicas, navegador ha



N A

P R A I A

D A

B O A

V I A G E M



cincoenta e dois annos do Amazonas gigantesco — e que tem em si, a coragem, o arroubo e a sinceridade de todo homem do mar...

Meu pae é o livro mais interessante que eu senti sobre o Amazonas...

Elle sabe onde se caçam garças ao cair da tarde...

Como se pegam crocodi-los nos charcos...

Elle conhece homens que conversam com cobras e as domesticam...

Elle descreve a pororoca em noites de lua pra-teada...

Elle revive aos nossos olhos todas as mattas ama-zonicas, todos os paranás, todos os furos, todos os affluentes desse rio im-menso...

Foi esse velho caboclo, que é meu pae, que ensi-nou-me a amar como eu amo este meu Brasil, aman-do-o desde os confins das suas mattas, onde a civili-sação nem sequer fez-se ouvir, até a nossa mais linda cidade...

Eu tenho um orgulho immenso do meu Brasil...

E orgulho de ter nascido na cidade risonha e humilde, onde as man-gueiras cantam a canção do vento...

Minha cidade de Santa Maria de Belem.

ENEIDA.

Fazer projectos e contal-os é um costume desagra-davel. Para que? Se o que se quer realizar nunca se realiza... se tudo que se imagina morre na imagi-nação... — A...



Em cima: baile
no Audax Club.
No centro: in-
stantaneo duran-
te as corridas
de domingo pas-
sado, no Hip-
podromo Brasi-
leiro.



Em baixo: festa
de aniversario
do Centro Per-
nambucano, que
reuniu a elite
da colonia do
grande Estado
do Norte.



D E E L E G A N C I A

Não faltava mais nada!

Faltava, sim. A prova é que procurei preencher a lacuna. Verdade também, forçoso é confessar-o, o acaso contribuiu, e muito, para a minha grande satisfação. Porque não hei de dizer — felicidade? Pois, vá lá — felicidade. Mesmo, porém, que elle não me favorecesse, a idéa, só a idéa da possibilidade seria minha realização. Já li, entretanto, de um homem de convicções firmadas, que "realisar é polluir o ideal", conceito esse que, em linguagem literaria, diz o que o povo expressa, quando affirma que "o melhor da festa é esperar por ella", o que aliás, apesar dos fladores, é de pouco credito, no pensar de muita gente boa e pratica.

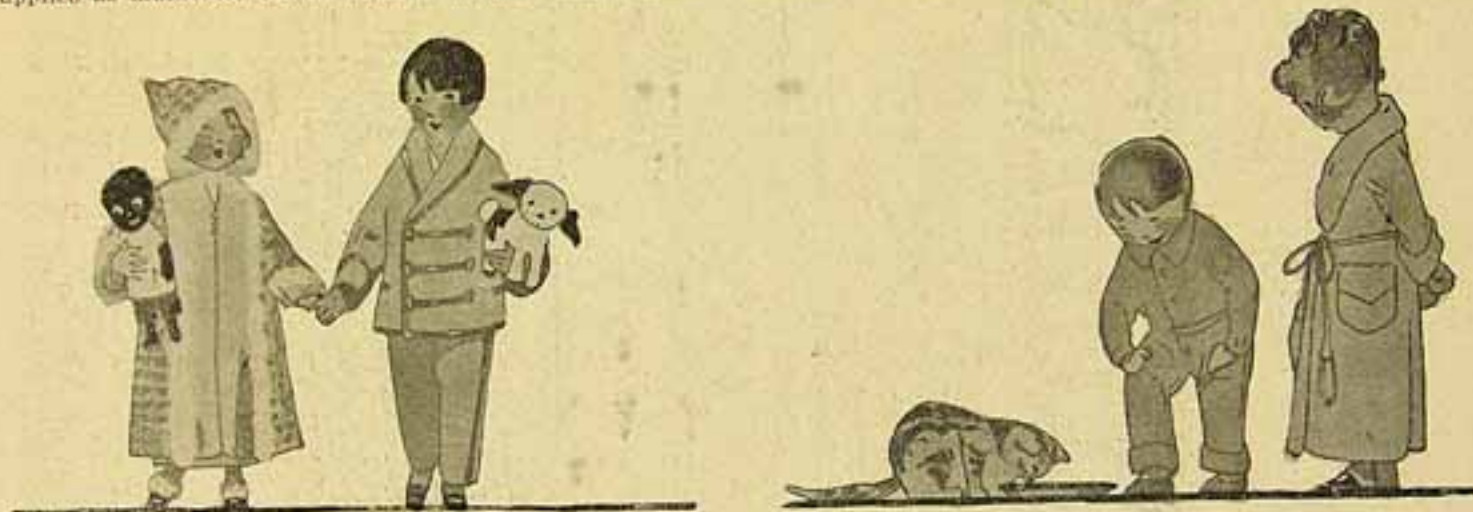
Mas a que vem toda essa arenga? E' que estou contente, contentissima com o meu diabo. E quem está contente dá á lingua, como agora o faço, sem tom, sem som, para que a maledicencia masculina se regale com o dizer que, em taes casos, as mulheres procedem também assim.

Já quiz, como vós, lindas creaturinhas que perdeis alguns minutos em lêr os meus rabiscos (lindas, aqui, só applico ás mulheres, que os homens nunca o são, e os ou-

veiu-me, por isso, ainda meio bebado. Antinheio, de prompto, na minha mesa de trabalho, a presidir á desordem dos livros, dos papeis e para mais tarde, á do pentamento. Deixei-o em paz, esse restinho de noite, isto é, de escuridão. Não quiz conversar com elle, se bem que me houvesse produzido impressão vivissima. Tive-lhe, confesso, certo medo, não obstante a validade de estar em tão illustre companhia. Só a luz forte da manhã me deu o necessario animo. E' que, de dia, as ousadias são mais facéis. Approximei-me, então, do boneco, e admirei-lhe a physionomia sarcastica, expressivamente sarcastica, attra-hentemente sarcastica, e o sorriso a rascar-lhe toda a boeca, mostrando dentes bem alinhados, promptos a morder.

O demo conquistou-me a sympathia. Notei-lhe que recebia com prazer a minha approximação. Perdi, por completo, o resto de timidez. Cheguei-me inda mais. E' empolgante o demoninho. Já elle me dominava. Que fascinação!

— Bons dias, disse-lhe, modulando a voz em tom de carícia, bons dias, "carino". Estás contente com a nova morada?... Agrada-te o ambiente?... Havemos de ser



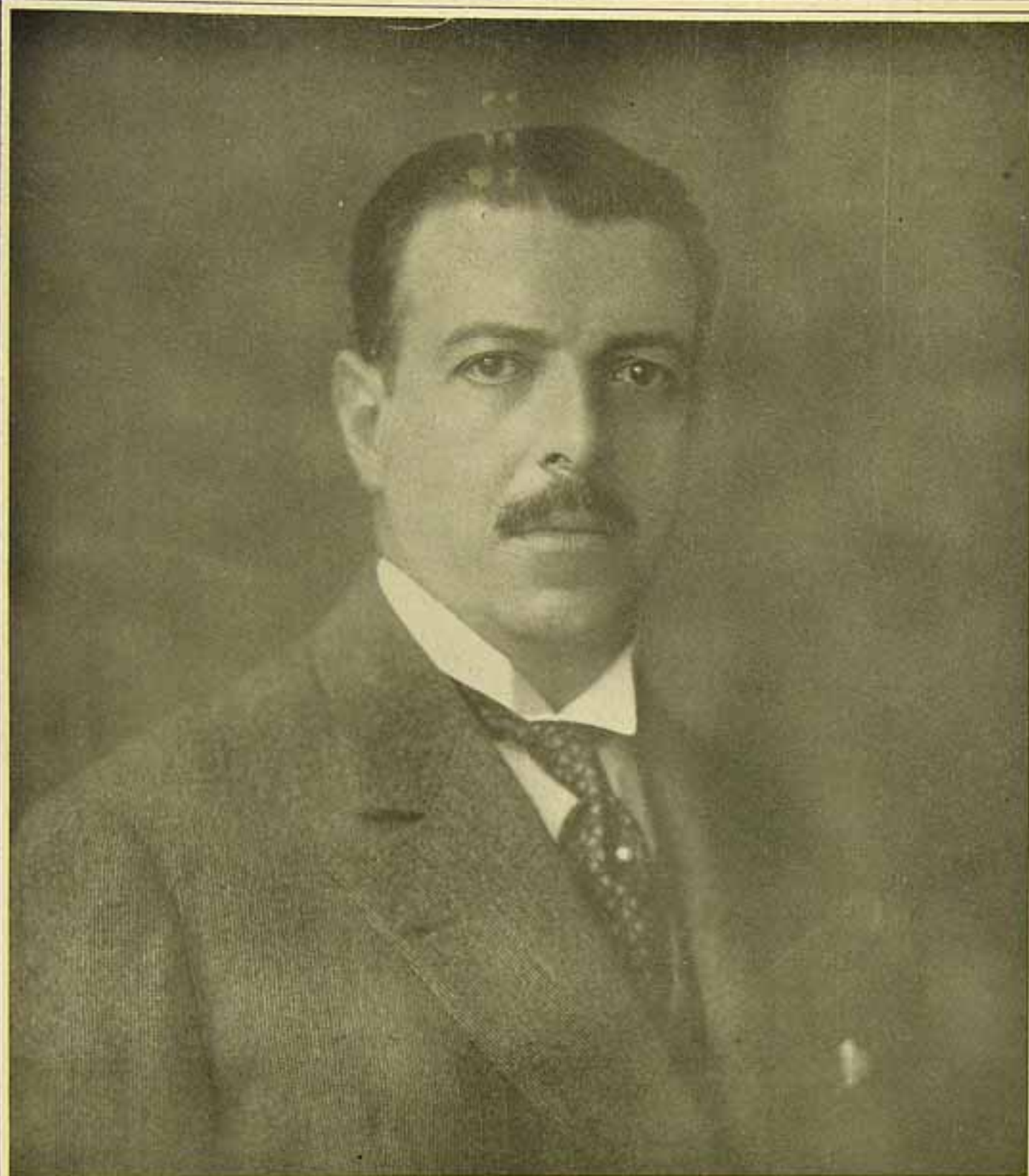
Modelos do "Ao Trovador"

troas não passam de ridículos), já quiz a posse de uma boneca de cara expressiva, expressiva e petulante. Seria a minha inspiradoura, a minha musa... de "biscuit" e algodão. Depois o desejo que era flor, fez-se fructo, e perdeu o saborestimulante da novidade, para gaudío daquelle conceito, que citei, de duas autoridades tão grandes.

Que pena é que o "souvent femme varie" seja um logar commun, que, de tão palmilhado e batido, já ninguém supporta. Como viria bem aqui, mormente assim, em lingua estrangeira! Mas ha que passar sem elle. Pois, então, retomemos o fio. O caso é que mudei logo, entrei a desejar um dos "fantoques" de Pirandello. Destes, era um diabo que me seduzia, um diabo que, ás vezes, eu movesse á minha vontade, ao sabor da minha imaginação. Encontrei-o, afinal. Veiu-me de uma noitada de festa, dessas em que a "champagne" se associa á dança para preparo daquillo em que muitas vezes findam noitadas tão delicadas, tão finas, tão escrupulosas, de gente que tomou chá em creança. Veiu-me, assim, um diabo farriista que ouviu e viu o que certas mulheres contam, escutam e fazem entre um gole de Pommery e um olhar de volupia

bons amigos. Acceltas? — E por que não? Não é de hoje que as mulheres se dão bem commigo. — Por favor, não me olhes com tanto sarcasmo. Que maneira impiedosa de fitar a gente! Ah! Começas a gostar de mim. Muito, ou pouco? Vê que sou exigente... Que me queres? E' ser meu irmão? Assim poderemos conversar mais á vontade. — Irmão! Tem graça. Esmiuça o porquê. E se não achares outro, accelta este: que um diabo que se preza nunca tem irmão, nunca tem igual, é unico. Do contrario será apenas um pobre diabo. Sei que todos os camfinhos levam á Roma. Mas, ao menos, um diabo deve ter originalidade. O jogo corriqueiro enfada. O que quero de ti? Agora, é que trates da tua chronica. E' o teu dia. Uma vez que aqui estou, tão na tua intimidade, já não tenho pressa, nem precipitações. Para outras conversas temos muito tempo. Anda, prepara as tuas tiras. Pega da penna. Vamos... Muito bem. Que obediencia! No começo todas são assim. Olha, querida, toma-me para assumpto. Mas, antes, dá-me um beijo.

Está satisfeita a vontade do meu diabinho: beijo a chronica. Chuchou aquelle, e entrou nesta.



S E N H O R
J U L I O P R E S T E S

Indicado pelo Partido Republicano Paulista para a presidência do grande Estado.

No Brasil, em geral, a politica não é uma vocação de patriotismo. É uma profissão particular, mais lucrativa do que o commercio e a medicina. Felizmente, ha excepções que alegram os espectadores. Julio Prestes faz parte dellas. É intelligente. Tem cultura. Tem boas maneiras. E trabalha, de espirito e coração, por um Brasil que seja uma patria de verdade.



D E C I N E M A

CASINO

"Evas de hoje" — (The Waning Sex) — Metro-Gladwyn-Mayer. — Film muito interessante e que deve ser visto por todos os apreciadores de comédias finas e divertidas. Norma Shearer tem um magnifico desempenho. Cada vez mais encantadora. Conrad Nagel vai muito bem. Argumento bom e direcção esplendida. Não o percam. — Cotação: 7 pontos.

O D E O N

"Miguel Strogoff" — (Michel Strogoff) — Soc. Des Cinéromans. — Os leitores, com certeza, já devem ter lido a conhecida historia de Jules Verne. Parece que esta foi a primeira vez que ella foi passada para a tela. O film é bom, entretanto, não deixa de ter os seus "senões". Ivan Mosjoukine, o querido galã russo, é o protagonista. O seu desempenho é razoavel. Nós esperavamos cousa melhor, entretanto... Nathalie Kovanko, Gaidaroff, Brindeau e muitos outros tomam parte. Boas scenas de batalha, baillados, etc. Algumas partes desta pellicula são coloridas. Podem ver, mas não julguem ser uma obra prima. — Cotação: 7 pontos.

OS FILMS DA SEMANA

IMPERIO

"O campeonato do amor" — (The Quarterback) — Paramount. — Mais uma boa fitinha de Richard Dix, que o publico assiste com satisfação. Os films de historias passadas em collegios estão em moda. Todos os que têm sido apresentados, têm feito successo. São sempre cheios de scenas alegres e que trazem a platéa divertida por muitos minutos. Esther Ralston, é a "leading-woman". Richard Dix vai muito bem. Podem ver que temos a certeza que gostarão. — Cotação: 6 pontos.



William Collier Jr.

GLORIA

"O rei do deserto" — (Tumbleweeds) — United Artists. — Uma historia de "far-west". William S. Hart é o protagonista. Ha muito que o nosso publico não via este artista, entretanto, a sua ausencia não foi muito sentida, porquanto Hart hoje já não desperta tanto interesse nos cartazes. O seu trabalho não tem grande importancia. O film vale sómente pela historia e apresentação. Não vale a pena vocês irem de proposito ao cinema, sómente por causa deste film. — Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO

"O querido de todas" — (The Ace Of Cads) — Paramount. — Um magnifico film da Paramount em que Adolphe Menjou, tem talvez a sua obra prima. Historia fina, verosimil e que agrada pelas situações variadas que a todo momento se apresentam. Alice Joyce está admiravel. Norman Trevor, a contento. É um film para ser visto com muita attenção, pois nelle contem detalhes de grande valor e que a minima distração do espectador faz com que não os comprehenda. — Cotação: 8 pontos.

CENTRAL

"O guardião das abelhas" — (The Keep Of The Bees) — F. B. O. — Uma historia fóra do commum. Gostamos, se bem que não tenha muita importancia. Os ambientes, a direcção e a interpretação são bem regulares. A scena em que Clara Bow quer se suicidar, atirando-se de uma janella, está muito real. Robert Frazer, Alyce Mills nos principaes papéis. Podem ver que não se aborrecerão. — Cotação: 5 pontos.

"FAN".

O MILAGRE DOS LOBOS

A França acabara de sofrer os horrores da guerra dos Cem Anos e os seus campos, cobertos de extensos lençóis de neve, estavam infestados pelos lobos, que atrevidos, chegavam a entrar na cidade de Paris, causando inúmeras mortes. Nesse anno, de 1461, a França offerencia dois poderes rivais, o Rei Carlos VII e Philippe, o Bom, duque de Borgonha e um dos mais ambiciosos senhores feudais, que guardava no fundo d'alma o secreto desejo de dominar um dia, a França.

O seu filho, herdeiro de Borgonha, o magnifico principe Carlos, alcunhado o Temerario, enquanto se deixava levar pelos seus sonhos de poder, caçava nas florestas da Flandres, as vastas terras onde Borgonha era a vontade suprema. O futuro Luiz XI, exilado por seu pae, tinha encontrado refugio na corte de Philippe, o Bom e, nos seus longos passeios misturava-se com o povo que tinha por elle a mais sincera e espontanea veneração.

Era esta a situação na França, quando a 22 de Julho desse mesmo anno, fallecia em Paris, Carlos VII e, por direito de successão, subia ao throno o Delphin Luiz, com o titulo de Luiz XI.

Em Beauvais, pequena cidade, vivia o "Maitre" Fouquet, conselheiro do Delphin e um dos mais proeminentes cidadãos da villa, cuja filha, a formosa Jeanne, era afillhada do Delphin Luiz, que a estimava como sua propria filha. Jeanne amava e era correspondida na sua affeição pelo destemido e valoroso joven Robert Cottereau, irmão de leite de Carlos, o Temerario e porta-bandeira de Borgonha. Os dois pobres namorados mal suppunham que as questões politicas poderiam intervir na realização do sonho, que, havia annos, vinham acariciando.

Pertencendo ao partido inimigo da corôa, partidario de

SOCIETE' DES ROMANS FILMS

Este film será exhibido no Cinema Gloria

Direcção de RAYMOND BERNARD

Philippe, o Bom	M. Mailly
Jeanne Fouquet	Yvonne Sergyl
Robert Cottereau	Romuald Joubé
Luiz XI	Charles Dullin
Carlos, o Temerario	Vanni-Marcoux
Bischo	Armand Bernard
"Maitre" Fouquet	M. Maupain



Clara Windsor
e
Conrad Nagel
em
"Loucuras de baile"
Comedia ultra-moderna

Borgonha, era de receiar que Luiz XI negasse o seu consentimento para o enlace, que só poderia ser effectuado com a sua aprovação.

Em Genappe, onde se achava o Delphin, ao receber a noticia da morte de Carlos VII e a sua proxima coroação, foram ter Jeanne acompanhada do pae, afim de obter do Delphin a necessaria licença para o casamento.

A Genappe, chegam tambem Carlos, o Temerario, Philippe, o Bom e a sua comitiva, composta dos mais poderosos senhores, que vinham, em apparente missão de amizade, render as homenagens ao novo Rei.

Luiz XI, porém, que haveria de fazer tudo para a mais completa união da França, conhecendo ainda os desejos de ambição que Borgonha nutria pela corôa, recebe-os do seu throno, obrigando-os a render homenagem e obediencia ao poder constituido. Carlos, o Temerario e os seus alliados percebem que o novo Rei era pessoa mais temivel e perigosa do que o fallecido Carlos VII.

A luta estava por pouco e qualquer motivo seria ensejo para o rompimento das hostilidades.

E elle se apresentou, na noite em que Philippe, o Bom, offereceu uma reproducção dos antigos "mysterios", conhecido pelo nome de "Jogo de Adão".

Toda a corte estava presente; Jeanne e o pae, Carlos, o Temerario, Robert Cottereau, Philippe, o Bom e mais outro personagem, figura ambiciosa e rival de Cottereau nas boas graças do Temerario, o Sr. de Chateaufneuf.

O Sr. de Chateaufneuf desejava para esposa a encantadora Jeanne Fouquet e, em troca de serviços prestados a Borgonha, tinha pedido a Carlos, o Temerario a sua posse. Nessa noite, em que elle, arrastando Jeanne para a tenda de Borgonha lhe mostra as bandeiras, os trophes das batalhas vencidas e a corôa que brilhava sobre uma almofada, tenta beijal-a a força, é surprehendido pelo Rei, que chega inesperadamente. Luiz XI, apanhando a corôa que rolara para o chão, chama a seus pés Carlos, o Temerario, allegando desejar ver como lhe ficava a corôa e, ao pousal-a sobre a fronte do Temerario, constata que ella, ao cahir, tinha ficado fendida. Em frente da corte, que corraera ao local do incidente, o Rei proclama que a Corôa de Borgonha estava

fendida! Era o momento esperado para a quebra de relações... a luta ia começar terrível, implacável e que resultaria victoriosa para o poder central do paiz e pela felicidade da França, que em Luiz XIV seria uma, unida, forte e poderosa. A nobreza offendida, ressachada pelo Rei, correu a se alistar nas hostes de Borgonha e, dias mais tarde, Paris corria o risco imminente de ser tomada pelas tropas de Philippe, o Bom.

O rei, que voltava do Sul, onde abafara uma revolta, corre em socorro da cidade, encontrando em Monthery, as facções inimigas, travando-se forte batalha.

O tratado de Conflans, que seguira á batalha indecisa, não fôra mais do que uma simples tregua. Carlos, o Temerario, que succedera a Philippe, o Bom, mostrava-se mais audacioso e disposto a recommençar a luta.

Carlos, o Temerario, consente em ter uma entrevista com o rei, em Peronne, enviando por Cottereau um salvo-conducto.

Novamente, Jeanne e Robert se defrontam e mais

uma vez se separam, sem ao menos trocar uma palavra. Elle pertencia a Borgonha e ella era toda do lado do rei. Luiz XI escreve para Liège, que se preparava em revolta contra Borgonha, pedindo-lhes calma e promettendo tratar do assumpto com Carlos, o Temerario.

Essa mensagem deveria seguir nesse mesmo dia, levada por Fouquet a Liège, enquanto o rei seguia para Peronne.

Lá, em palestra amigavel, o Leopardo e a Raposa matreira se defrontam... tratavam de sérios problemas relativos á paz e á união do paiz, quando um correio chega com a noticia de que Liège se tinha rebellado a mando do Rei!

Traição! Felonia!", gritam todos, "o Rei merece



DOROTHY MACKAILL.

a morte..." o momento era terrível e Luiz XI começa a recear que algum exaltado levasse a cabo a ameaça. Fechado, preso em um compartimento do palacio, Luiz XI pensa na sua situação, enquanto na outra sala, Carlos e seus companheiros discutem sobre o destino do rei. Robert Cottereau, recordando a mensagem que vira o rei dictar, lembra que era innocente e que o seu firme proposito era pela paz e pela grandeza da França.

Mas, os animos estavam muito exaltados para acreditar em simples palavras e Robert promptifica-se a ir buscar provas. Encaminha-se pelos longos corredores do

castello, quando o Sr. de Chateaucuf apunhala-o nas costas; apesar do ferimento ser leve, Robert viu-se impedido de realizar o que promettera, encarregando disse um laçao

Na estrada que vae ter a Liège, pelo campo a fôra, coberto de neve, uma pequena carruagem segue, vagarosa. Dentro iam, Jeanne e o pae, levando a mensagem que Luiz XI ordenara.

Os emissarios de Chateaucuf, porém, corriam tambem pela estrada, obedecendo á ordem que lhes dera o patrão de fazer desaparecer a mensagem de qualquer maneira. Jeanne e o pae, avisados pelo laçao de Cottereau, apressam-se, temendo que a missão não fosse levada a cabo.

Jeanne, ao ver que elles se aproximavam cada vez mais, toma o papel das mãos do pae e se interna pelo bosque, disposta a conduzir a bom termo o encargo que o Rei lhes dera. Perseguida sempre pelos soldados de Chateaucuf, Jeanne prosegue no seu caminho, quando, á sua frente, um bando de lobos famintos surge... O terror que se apodera da rapariga é grande, mas, antes, preferia cahir nas garras dos animaes do que ser presa da sanha de Chateaucuf.

Avança! e milagre!... as fêras, quaes mansos cordeiros, prostam-se aos seus pés, em humilde attitude...

Jeanne segue o seu caminho sem ser victima dos lobos, o mesmo não acontecendo aos soldados de Borgonha que cáem vencidos pela furia das fêras.

A mensagem chega ás mãos de Carlos, o Temerario, salvando-se assim a vida do rei e a liberdade do poder.

Jeanne de volta a Beauvais, só no mundo, passa os seus dias, recordando o



■ ■ ■ ■ ■
 amor impossível, entre ella e Robert Cottereau.

Carlos, o Temerario, retomando a offensiva, depois de arrazar Nesle, avança com os seus exercitos contra Beauvais, que, sem defeza, seria presa facil aos seus soldados. Robert Cottereau, ignorando estar a sua amada na cidade, recebe ordens de atacar a "citê" para onde o povo dos arredores tinha procurado refugio. A mais titanica das lutas tem lugar... Jeanne empunhando um machado, dirige o ataque, disposta a defender a sua cidade e o seu Rei.

A batalha terrivel, cruenta, sanguinaria, onde mulheres, homens, creanças e velhos tomaram parte, prolonga-se durante muitas horas, até que o povo de Beauvais, deixando-se arrastar pelo verbo inflamado de Jeanne que lhes dava animo e coragem para a peleja, resiste heroicamente aos soldados do Temerario, enquanto aguardavam reforços que o Rei enviara.

Ao mesmo tempo, que a cavallaria de Noyon entrava pela porta principal da cidade, as hostes de Carlos, o Temerario, surgiam pelo lado opposto, travando-se dentro em pouco, um horrivel embate de forças... que termina pela vi-

ctoria do Rei. A resistencia de Beauvais salvara o reino! O Temerario foge em debandada com o resto das suas tropas, ficando, porém, Cottereau que, recebendo o perdão do rei, vê, finalmente, o seu sonho realizado... Luiz XI, em reconhecimento ao heroismo de Jeanne, consente no enlace...

INTERROMPENDO um periodo de trabalho exhaustivo que começou em Julho do anno passado, Pola Negri mal concluiu a ultima scena de



THOMAS MEIGHAN

"Barbed Wire" (Arame Farpado), sua ultima criação para a Paramount, arrumou as malas para ir em gozo de umas férias, infelizmente menos longa do que ella merecia. Foi de facto em Julho que Pola Negri começou a trabalhar activamente em "Hotel Imperial", uma acção dramatica que se desenrola principalmente na frente oriental da grande guerra européa. Poucos dias depois de concluir esse film, começou "Barbed Wire", uma adaptação cinematographica de forte novella de Hall Caine "The Woman of Knockalve" de que

■ ■ ■ ■ ■
 foi director Rowland L. Lee. O papel de Pola nessa obra não foi menos fatigante do que o anterior, e a "estrella" sentiu agora a necessidade imperiosa de algumas semanas de repouso. Ainda falta fazer não pouco trabalho de camera em "Barbed Wire" mas Pola Negri e os demais artistas — Clive Brook, Claude Gillingwater, Einar Hanson, Clyde Cook e Gustav von Seyffertitz concluíram desde 23 de Novembro do anno passado os seus papéis. Tão depressa volte de suas férias Pola Negri começará "Confissão", um photo-drama da penina de Ernst Vajda, o notavel dramaturgo húngaro, contratado da Famous Players Lasky.





CLARA

BOW.

DA

PARAMOUNT





D O R I S K E N Y O N

Artista da First National Pictures — é a protagonista de um film que se tornou para ella uma revelação de génio "Loucuras da Mocidade" (Programma Serrador) — que vác ser exhibido no Odeon.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pés, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessita destes recursos, para o realce dos seus dotes naturais".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância a opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta á cutis velha, ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptível as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.

■ Para unhas lindas
■ Esmalte "Gaby"
■

UM PRESENTE LINDO

PARA AS CRIANÇAS

OS MIL E UM DIAS

CONTOS

ORIENTAES

Tradução de Miss Caprice.

- A' venda na Livraria Pimenta de
- Mello & Cia., rua Sachet, 34, proximo
- á rua do Ouvidor.



DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS

Senhorita GARCIA com um mez de tratamento.

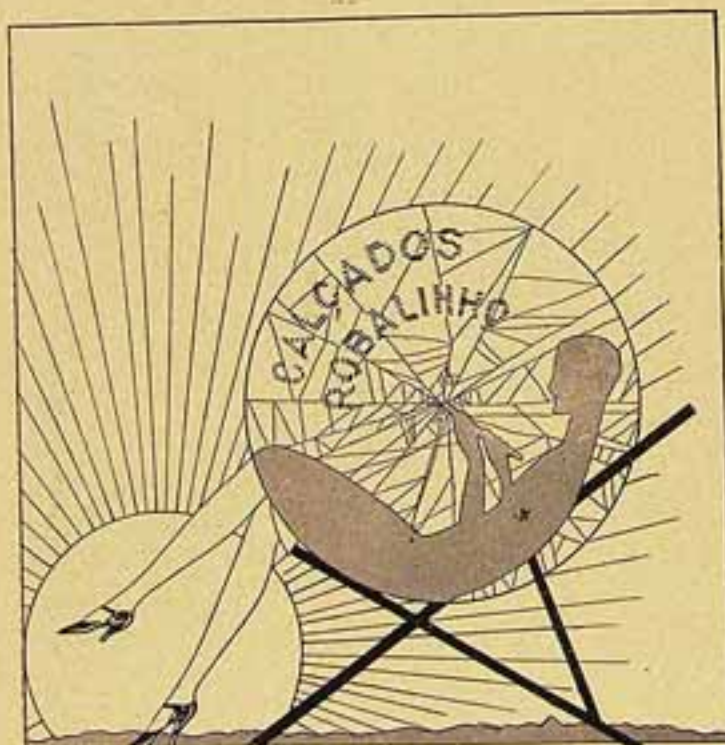
Senhor CAMPS com dois mezes de tratamento.



Senhor PINCON (x) antes do tratamento.

Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



O melhor calçado para senhoras e meninas

FABRICA:

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 177

RIO DE JANEIRO

A VENDA NAS PRINCIPAES SAPATARIAS

CHAPÉOS

A casa Agula de Ouro, Ouvidor 169, tendo inaugurado importante secção de chapéos, para Senhoras, Senhorinhas e Meninas, debaixo da direcção de muito habil premiêre, pede a V. Ex.

não comprar este artigo sem ver suas exposições e examinar seus preços de propaganda.



AGUIA DE OURO

OUVIDOR, 169

SUAVE REVOLTA

(Para o formoso talento de Olegario Marianno)

Braços erguidos para o céu, para o infinito;
 Dedos crispados num aspecto funereo,
 Manchados por um sangue avermelhado-negro;
 Os olhos a saltar das orbitas sangrentas,
 Num pranto permanente em lagrimas de sangue;
 Bocas a soluçar imprecações fataes,
 Geladas e rangendo os maxilares tortos;
 Narinas a tremer suffocadas pelo ar
 Duma respiração oppressa, envenenada,
 Se inchando e se achatando á medida do mal,
 Como o ventre dum polvo horrivel e viscoso;
 Cabellos tremulando ao vento, desgrehados;
 Numa agonia que não tem adjectivos;
 Todos numa afflicção geral, inenarravel,
 Entre milhões, milhões de angustias e gemidos;
 Na communhão da dôr, da magua cosmographica,
 Rezando em pensamento e em côro espirital
 Uma prece ao Senhor dos céos, desesperada,
 A esse dominador dos mundos e da Terra,
 Dos mares e dos céos, de tudo que é de chãos,
 Uma prece que é assim a Deus creador do nada:
 "Senhor! Ouvi, agora, a nossa eterna supplica!
 Por que se proseguir na perpetuação
 Desse verbo infernal, maldito que é o "viver"?
 Sim! para que viver, Senhor? nos respondei.
 Dae fim a tudo pois tambem não sois eterno!
 Vós haveis de findar um dia — esta é a verdade —
 Porque tudo tem fim! Porque tudo fallece!...
 Se o nosso soffrimento é vindo do que é vosso,
 Porque tambem soffreis — sois o germen da dôr —
 Fazei rolar assim pela amplidão do chãos,
 Todos os mundos da gravitação celeste,
 Tudo levando ao pó, tudo levando ao nada,
 No ullimo acto do drama ensanguentado e triste
 De que vós sois o autor e sois o "contra-regra"!
 Sim, dae fim duma vez, oh Deus, á dôr eterna,
 Que tudo se traduz nesta existencia em dôr...
 Ouvi-nos, pois, Senhor! Ao fim! Ao pó! Ao nada!..."

Eis como eu vejo a vida e a humanidade inteira...
 No quadro visionario e louco dum artista
 Que contra tudo se revolta pela dôr!
 Mas desse quadro agudo onde eu tambem me sinto,
 Rezando essa oração que é a das almas penadas,
 Na mesma communhão da dôr, da anciedade
 Das figuras fataes da minha fantasia,
 Perdem-se pelo espaço as mil lamentações!
 Deus faz ouvido mouco aos rogos de piedade!
 Num sorriso de Luz prosegue na tarefa...
 Desdenhando da dôr se recolhe em silencio...

E a tragedia sem fim da vida, continúa...
 Sem differença de meu quadro visionario!...

João Rossi.

Do livro inédito "Uitutos e Rhythmos".

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas de moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.
 Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

"CORACÃO VERDE" — AUGUSTO MEYER POR DANTE MILANO (Conclusão)

IRONIA SENTIMENTAL

Coaxar dos sopos, quando a noite é calma,
 sem ventos de volupia, nem beijos na folhagem,
 nem rosas mysticas na sombra, nem dôr em verso...

Coaxar dos sapos, longamente,

quando o céu palpita na moldura da janella
 num mysterio doce, num mysterio infinito
 e em cada estrella ha um labio, um labio puro que treme,
 e um segredo na luz que palpita, palpita...

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
 Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
 12 mezes (12 numeros) 25\$000
 6 mezes (6 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
 Nos Estados..... 600 rs.

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua do Ouvidor,
RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penhalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor Indice dos impostos em 1926, de Vicente Piragibe.....	5\$000
APONTAMENTOS DE QUÍMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theóricas e praticas, do livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. 25\$000, enc.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugénia Celso, broch.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.....	7\$000

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas, RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6\$000.

2.º — Refrescar a pelle, limpar os poros, tonificar os musculos com a agua RAINHA DA HUNGRIA — Frasco, cáps 15\$000.

3.º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vio RAINHA DA HUNGRIA. Líquido 5\$000 — Pó 2\$500.

4.º — Aplicar Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra 3\$000. Pote 10\$000.

5.º — Polvilhar o rosto com o PÓ DE AMBOZ RAINHA DA HUNGRIA, que sendo muito leve, e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os poros. Amostra a 1\$000. Caixa 15\$000.

Nos lábios só o **Fleur de Roses**. Nos olhos os **PRODUCTOS DE GRANDE BELLEZA** que fazem olhos fascinantes.

Na sua massagem, e para dormir, use **CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA**, 8\$000.

Se fizer a sua toilette tres dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pelle tem frescura, transparencia e um avelludado incomparavel.

Os **PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA** podem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham pelle secca ou normal: — se tem pelle gorda ou luxidia, use os **PRODUCTOS OLY**; se tem os poros dilatados, use os productos **ROSIPOR**.

Se tem imperfeições na pelle de qualquer natureza, applique a **MASCARA DE BELLEZA RADIO-LITE**, que lhe tira a pelle em oito dias: — é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento. Mostram-se pedacos da pelle, tirados com a Mascara, a quem desejar vel-os.

Se tem rugas, tire-as com os **PRODUCTOS MIRABILIA**.

Se tem pellos, tire-os para sempre com o **DEPILATORIO ELECTRIC RADICAL**.

Se tem espinhas, tire-as com os productos **ELOSMENTY**.

Se tem pontos pretos tire-os com os **PRODUCTOS MODAL**.

Se tem seios flaccidos, grandes ou reduzidos — trate-os.

Faça a toilette das mãos com productos especiais, como faz a toilette do rosto.

Se tem gordura no ventre tire-a e corrija as formas.

Experimente os productos de toilette **RAINHA DA HUNGRIA**. Estejo — amostra com 7 productos 5\$000, pelo correio 6\$000.

OS **PRODUCTOS DA ACADEMIA DE BELLEZA** foram premiados com o **GRAND PRIX** na **EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO** e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sello. Rua Sete de Setembro, 166. — Rio. — Só onde se vendem os productos da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**.

Catalogo gratis. Escreva hoje mesmo.

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

As "charges" do

"O MALHO"

Sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humorística dos homens e dos acontecimentos.

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONALES.



O Fortificante Mais Perfeito
Efeitos rapidos do VIGONAL

- 1.º - Enriquece o sangue.
- 2.º - Augmenta o peso.
- 3.º - Alimenta o cerebro.
- 4.º - Fortalece os nervos e os musculos.
- 5.º - Fortifica o estomago e o coração.
- 6.º - Excita o appetite.
- 7.º - Accelera as forças.
- 8.º - Regularisa a menstruação.
- 9.º - Calcifica os ossos.
- 10.º - Evita a tuberculose.

ALVIN & FREITAS - R. Carmo, 11 - S. PAULO

CASA GUIOMAR

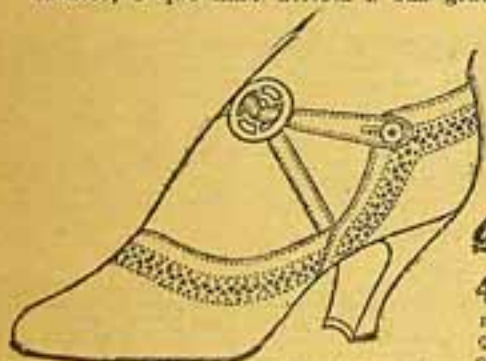
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas freguezas



45\$000 Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, cor bege escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furinhos conformes o clichê, salto cubano.

36\$000 O mesmo modelo em pellica envernizada preta, tambem com tiras e fivellinha no peito do pé e furinhos, confeccionados a capricho, tambem com salto cubano.



45\$000 Extra modernissimo e finos sapatos em couro naco Boit Roure, com lindas guarnições de fina pellica envernizada, cor cereja com lindos desenhos em furinhos, confeccionados a capricho, salto cubano baixo.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada, cor bege escuro (mulatino), com lindas guarnições de pellica envernizada, cor cereja, confeccionados a capricho, salto cubano alto.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR.



ÚLTIMAS NOVIDADES
EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26..... 11\$000
De 27 a 32..... 12\$000
De 33 a 40..... 13\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nova:

De 17 a 26..... 7\$000
De 27 a 32..... 8\$000
De 33 a 40..... 10\$000

Pelo Correio mais 28\$00 por par — Remettem-se catalogos Illustrados para o Interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

O TICO-TICO faz a felicidade dos seus filhos

EL TANGO ROJO

(MISS - TANGUETT)

GRANDE SUCCESO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chá, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES MASTOS, 9 — Teleph. Balra
Mar 239 — Rio de Janeiro.

PIANO

"LEITURA PARA TODOS"

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
 RIO DE JANEIRO

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CARORA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
1\$000

DIGA COMNOSCO



LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

CONVALESCENCAS-NEURASTHENIA
PHOSPHATURIA - ANEMIA



É O UNICO
FORTIFICANTE COMPLETO

GLYTONINO

Preparado no Laboratorio da

Pharmacia e Drogaria Italiana

Rua 13 de Maio, 68 e 70

Campinas

Licenciado pelo Departamento Nacional
da Saude Publica sob n. 1767 de 8 de Se-
tembro de 1923.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA ORSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga
Assembléa) 87, das 3 às 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

OBESIDADE, MAGREZA, molestias
da nutrição e aparelho digestivo.

DR. CASTRO BARRETTO,
edificio do cinema IMPERIO, app. 11 e
12 das 16 horas em diante.

As "charges" do
"O MALHO"

sobre politica e administração empol-
gam pela fidelidade com que reprodu-
zem a face humoristica dos homens e
dos acontecimentos

Não temer colicas,
azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do
ESTOMAGO INTESTINOS E FIGADO
Em todas as idades, sem resguardo
CURA O MAU HALITO



HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e lugar de nascimento de
cada pessoa. Todos podem assim co-
nhecer o seu futuro! Escreva à Sra
Musset de Tort, Caixa Postal 2417.

Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bron-
chio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de
illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 200 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.^a
de Março, 151 — Ex-lam a m. en. registrada onde se lê: Banhos de mar em
casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

— DIRIGIDA PELO —

DR. PONTES DE MIRANDA

Volumes apparecidos:



INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phe-

nomenos com passo seguro e olhos firmes, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no cháos das idéas sociologicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e

procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha". O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades.

BROCHADO, 16\$000. ENCADERNADO 20\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA

pelo Prof. Abreu Fialho

Obra indispensavel aos especialistas, aos estudantes e sobretudo aos medicos do interior do Brasil que, não sendo especialistas, precisam, de repente, de diagnosticar, tratar ou dar precisos cuidados ás doenças e accidentes dos olhos.

BROCHADO, 25\$000. ENCADERNADO, 30\$000.

THERAPEUTICA CLINICA

(MANUAL DE MEDICINA PRATICA)

pelo Prof. Dr. Vieira Romeiro

Livro utilissimo, com os symptomas, diagnostico, prognostico e tratamento das doenças internas. Traz o receituário minucioso e com excellentes esclarecimentos.

FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra de folego, com as origens, a technica e o exame critico do nossoCodigo Civil. E' o volume inicial, indispensavel ao Curso de Direito Civil.

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA

pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capítulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatórias, que são consideradas sob varios pontos de vista interessantes, e torna-se facil de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capítulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que vêm descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capítulos seguintes: Inflammação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 índices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO, 35\$000. ENCADERNADO, 40\$000.

No prelo: Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto. — As idéas fundamentais da Mathematica, pelo Prof. Amoroso Costa.

PIMENTA DE MELLO & C. — Editores — Rua Sachet, 34
Rio de Janeiro.

EM VIAGEM



Ella dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente á bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvem de delicia.

Despertou, pois as coisas agradaveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com valde olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores áquella grande pedante. A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou indistinctamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa viadina que faria a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com os lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquissimo perfume que se exala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, hom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito sosegado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E' o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?...

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua a'vura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immundade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E nissen cortou rapidamente as cortinas.

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

BARÃO
PUEBAMA



NECATORINA

- MERCK -

CURA O Amarellão

Esta doença, também conhecida por doença da preguiça, mal da terra, opilação, é um dos maiores males do Brasil: entre 10 brasileiros, 7 são opilados. É desolador que a enfermidade haja tomado tal extensão, porque ella é facilmente curavel com a

NECATORINA MERCK

A **NECATORINA** é também de notavel efficacia contra os demais vermes intestinaes, como ascaris (lombrigas) oxyuros, solitarias.

A **NECATORINA** não tem gosto nem cheiro, visto ser em forma de capsulas gelatinosas, pequenas, moles, faceis de serem tomadas.

A **NECATORINA**, producto allemão de fama mundial, fabricado pelos grandes laboratorios de **E. MERCK**, é o especifico que a Saúde Publica adopta no combate á Opilação.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL: DAUDT, OLIVEIRA & CIA

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU

USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE